

CASA DO HIP HOP PELOTAS

O TEMA

A proposta de projeto para a cidade de Pelotas/RS é a Casa do Hip Hop. Edifício destinado à um grupo cultural que nasceu das ruas, dos becos, da margem, da periferia e através da música, da dança e da escrita denuncia a realidade conflitante do País.

A finalidade da Casa é obter um espaço heterogêneo em que todas atividades voltadas para o hip hop sejam contempladas. As atividades são divididas em quatro elementos: o DJ, o Graffiti, o Break e o Rap, e, mais recentemente, insere-se o quinto elemento: o conhecimento. Pretende-se assim criar um local de encontro, aprendizagem e divulgação dessa cultura.

Muitas são as reivindicações do grupo de hip hop de Pelotas para conseguirem uma sede. E através dessas vozes que percebi a potencialidade de um projeto social, ao acreditar que atividades culturais e a inserção dos jovens na música, dança, arte é um modo de afastá-los do crime, das drogas e de todo o mal que uma sociedade pode oferecer para aqueles que não tem muitas escolhas.

"

nossa ocupação da casa do hip hop que a gente já está batelando há muitos anos, conversando, tentando o espaço para que tenha uma biblioteca, oficinas, palestras (...) Então, a gente tá fazendo assim hoje, a partir de hoje, um marco histórico tanto pro hip hop como pra nós como pessoas e nos tornamos pessoas melhores para nossos filhos, nossos netos (...). Isso vai ficar registrado com muito orgulho.

Alexandra Pereira
vice coordenadora da associação de hip hop

* 27/09/2015 mutirão de ocupação em Pelotas/RS

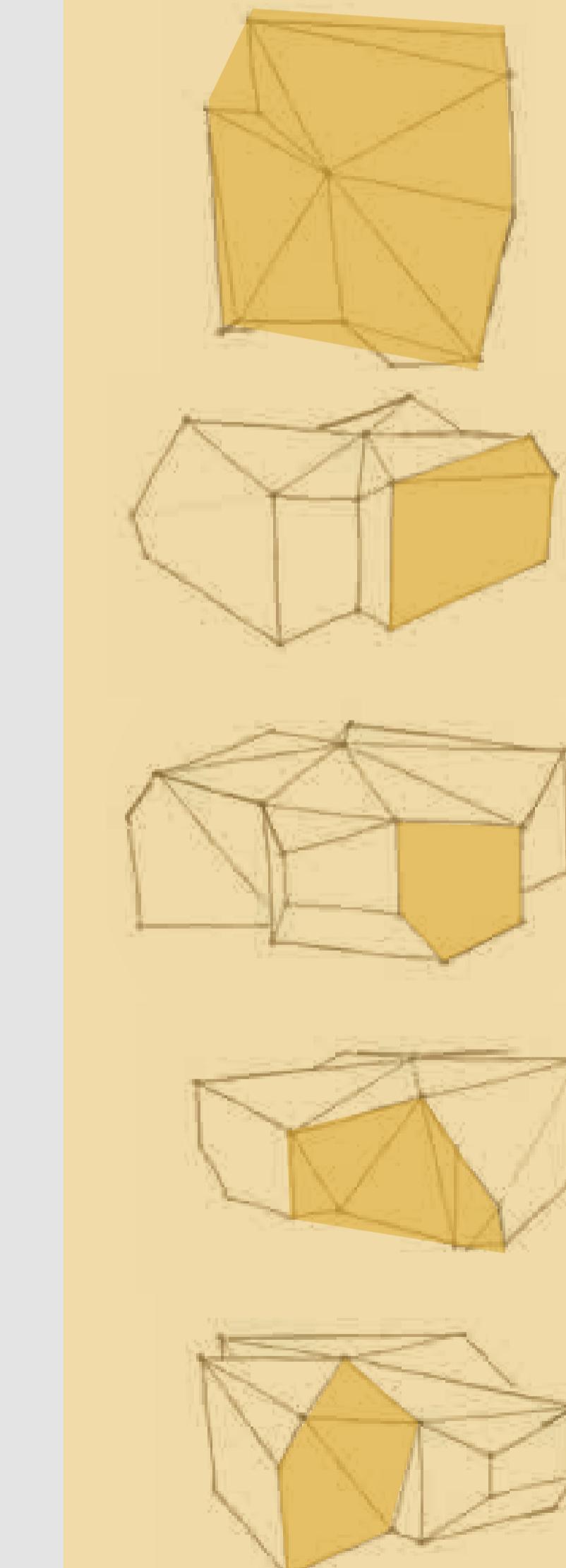
O CONCEITO

[CONHECIMENTO
DANÇA (break)
PINTURA/ARTE (graffiti)
MÚSICA (DJ)
COMPOSIÇÃO/POESIA (MC)]

5 ELEMENTOS DO HIP HOP

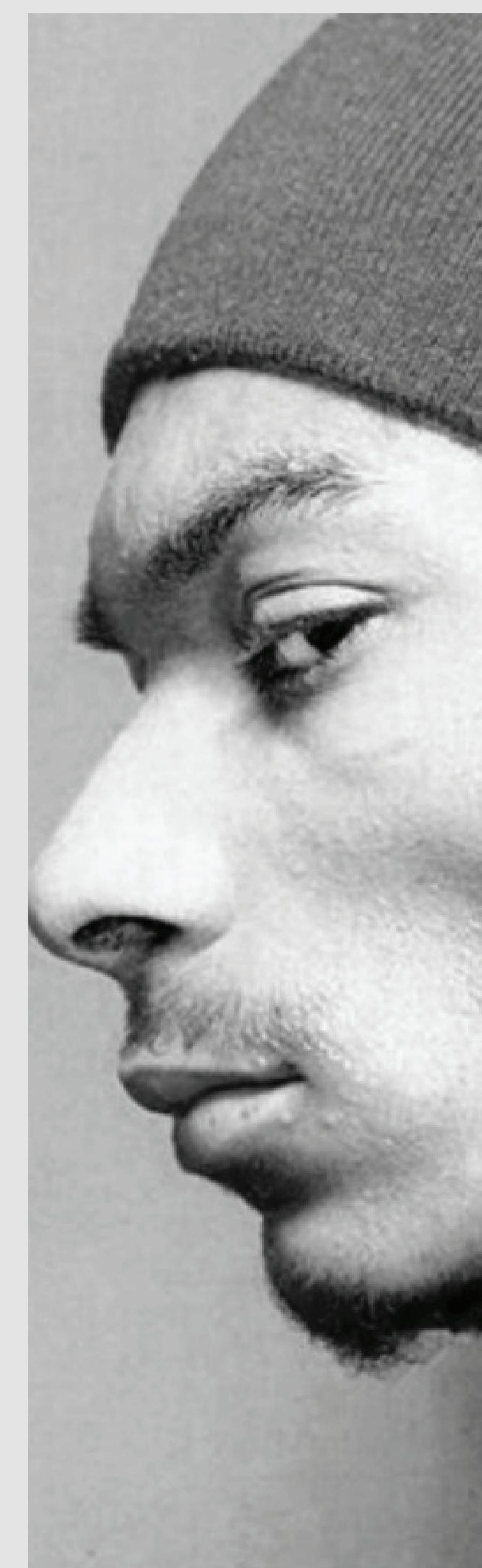
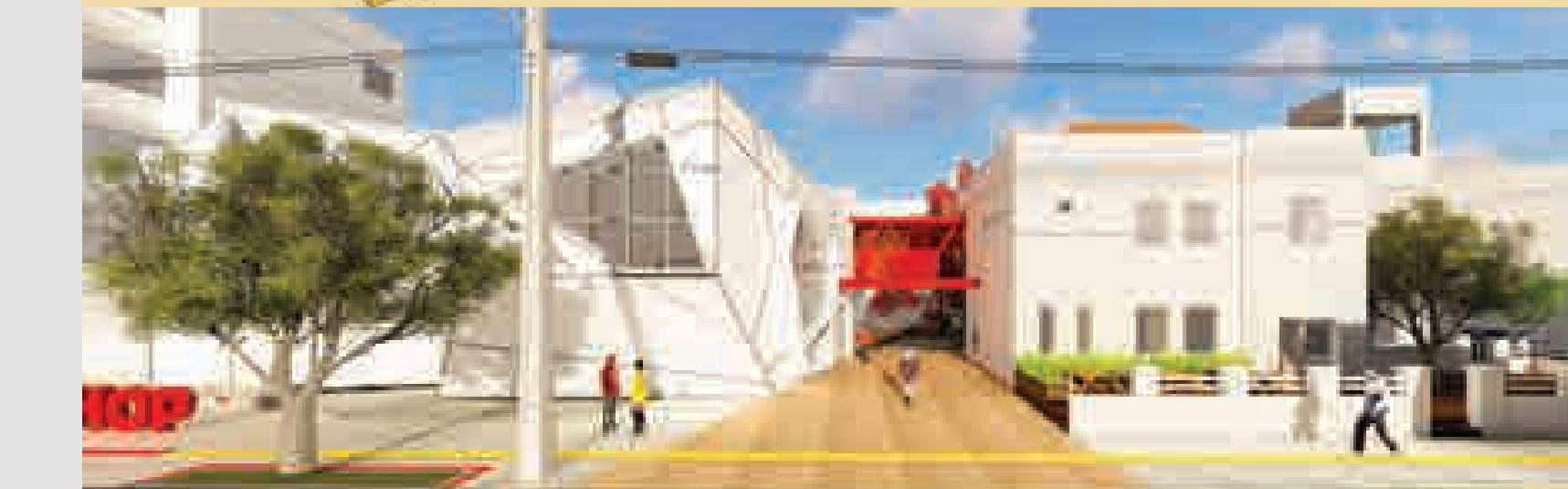


O PROCESSO CRIATIVO



5

GEOMETRIA
PENTÁGONO
CORPO
SENSAÇÕES
EQUILÍBRIO



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:

Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

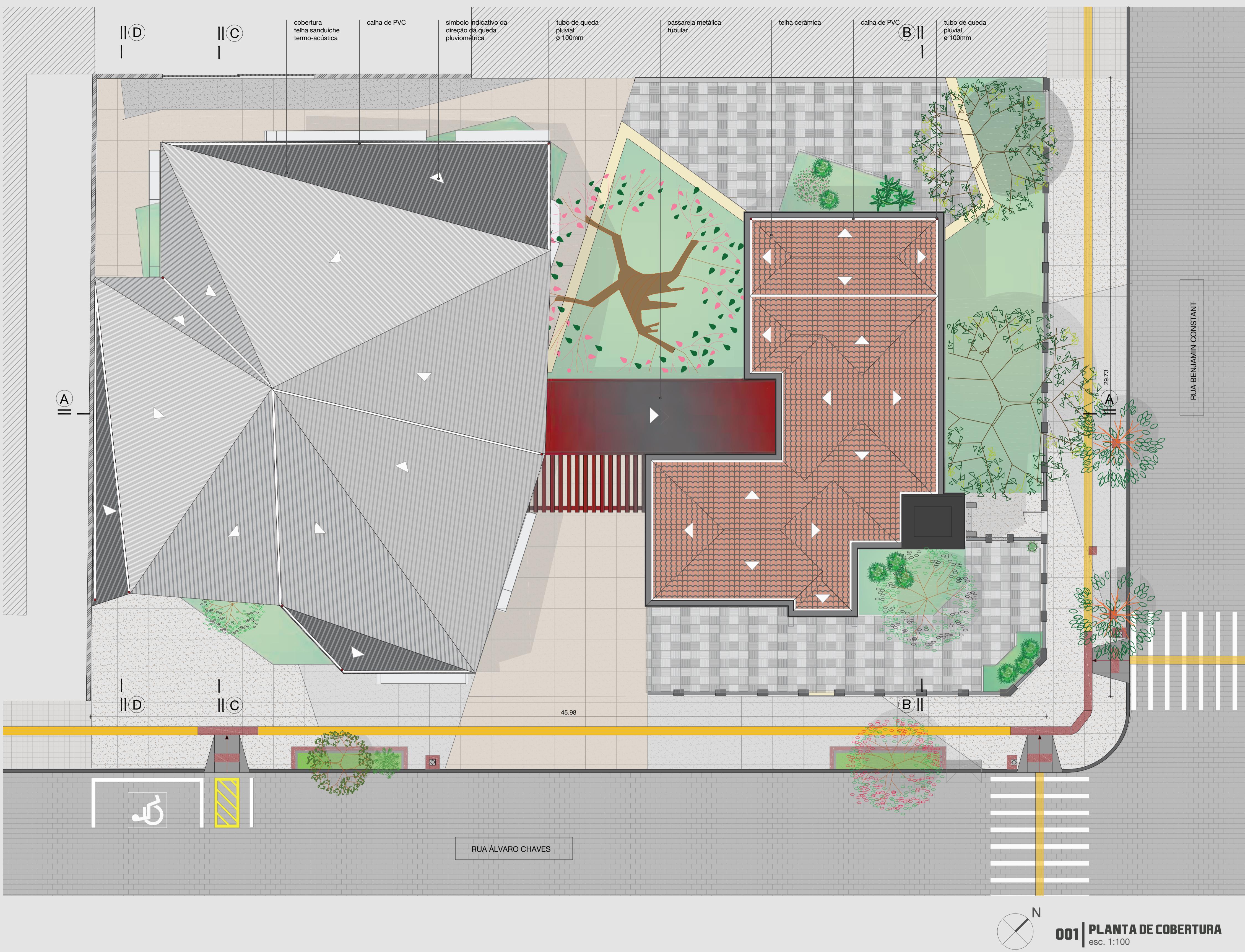
ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

O CONCEITO
Esc. S/é

TFC
01|22
CASA DO
HIP HOP
PELOTAS

dezembro 2016

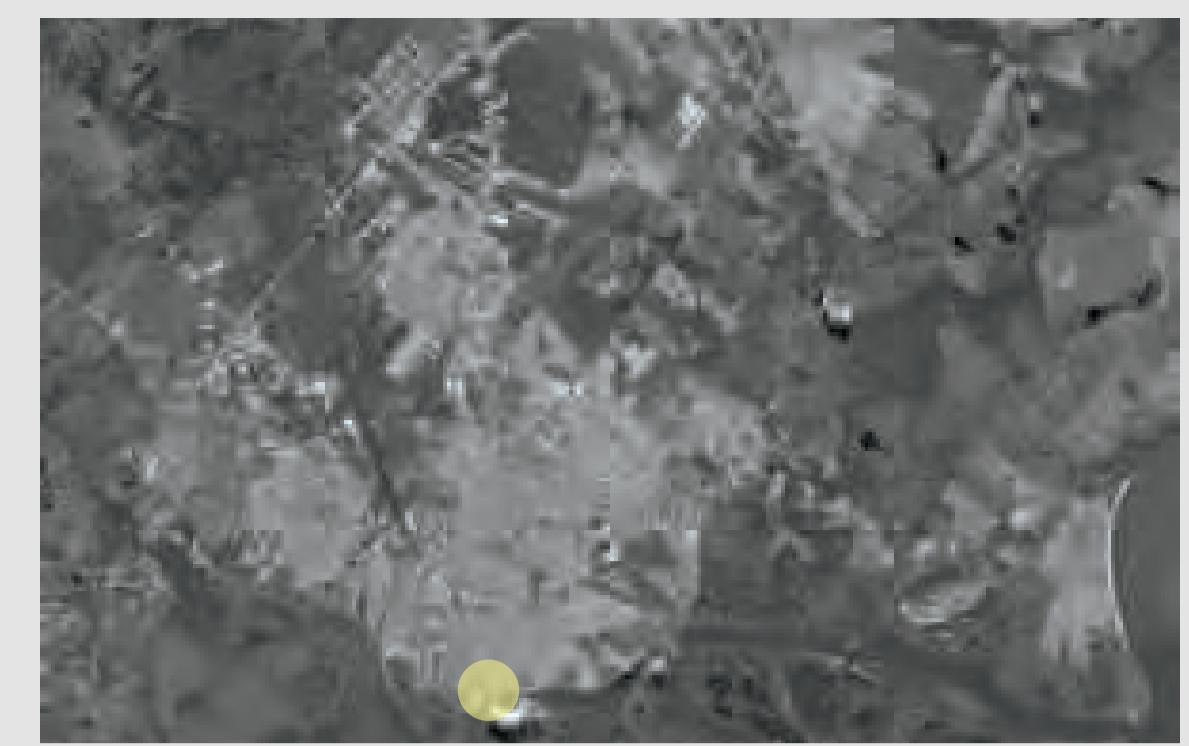


FOTOGRAFIA DO ENTORNO



QUADRO DE ÁREAS

ÁREA DO TERRENO	1.365,63 m ²
ÁREA PROJEÇÃO CONSTRUÍDO	628,10 m ²
ÁREA LIVRE	737,53 m ²
TAXA DE OCUPAÇÃO (TO)	46%
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.343,50 m ²
ÁREA TÉRREO	628,10 m ²
ÁREA SUPERIOR	71540 m ²



A CIDADE PELOTAS RS

Pelotas é um município da região sul do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. Considerado uma das capitais regionais do Brasil, possui uma população de 343.651 habitantes e é a terceira cidade mais populosa do estado.

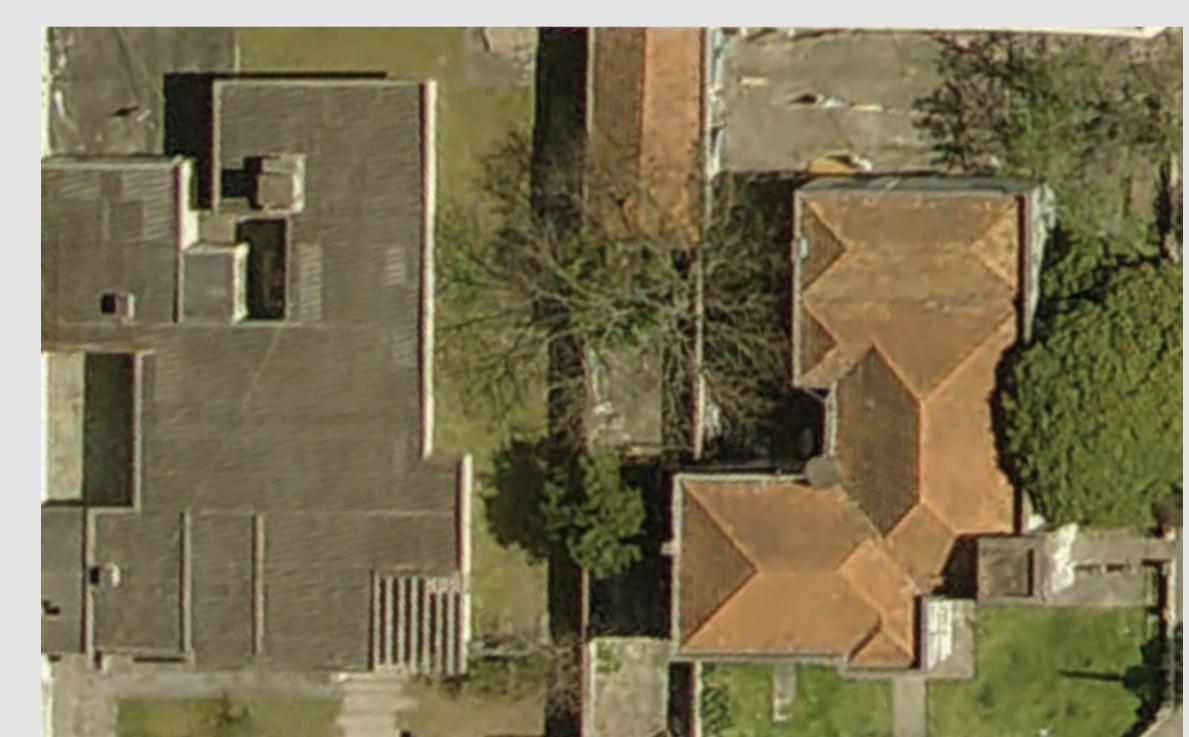
Está localizado às margens do Canal São Gonçalo que liga as Lagoas dos Patos e Mirim, as maiores do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, ocupando uma área de 1.609 km² e com cerca de 92% da população total residindo na zona urbana do município. Pelotas está localizada a 250 quilômetros de Porto Alegre, a capital do estado.



O QUARTEIRÃO

O terreno de estudo está localizado no bairro Porto, zona predominantemente residencial, porém existe um forte movimento propiciado por órgãos institucionais como a Universidade de Pelotas e o colégio Estadual Félix da Cunha. O próprio quarteirão em que está localizado contém três prédios institucionais e um residencial.

A quadra se encontra na ZPPC 3 (Zona de Preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas) que se localiza à beira do canal São Gonçalo onde eram desenvolvidas atividades portuárias da cidade importantes para ao desenvolvimento da indústria do charque e dos produtos manufacturados.



O TERRENO

O terreno de estudo é a junção de dois lotes adjacentes. O primeiro lote na Rua Álvaro Chaves, nº87 já possui uma pré-existência, a Casa da Capitania, por ser inventariada sua estrutura externa é preservada. O segundo lote, também na Rua Álvaro Chaves, nº77 possui uma edificação abandonada que não possui interesse histórico, a decisão de projeto é a demolição, visto que a intenção é valorizar a área.

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

dezembro 2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FACULDADE DE ARQUITETURA E
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge**

Lorena Malala
ORIENTADOR
Eduardo Ro

TÉCNICA
TÉRREO
esc. 1:75

CASA DO HIP HOP

PELOTAS

TFG

03 | 22



Tipo de piso	Descrição
A	cimento queimado
B	porcelanato 60X60
C	vinílico (branco - preto) 20X20
D	tábua corrida
E	laminado
F	granilite
G	fulget - com faixas anti-derrapantes

Tipo de parede	Descrição
A	tinta acrílica
B	tijolo aparente
C	porcelanato

Tipo de forro	Descrição
A	estrutura aparente - vigas metálicas
B	forro de gesso

Tipo de forro	Descrição
A	estrutura aparente - vigas metálicas
B	forro de gesso

BIA ÁLVARO C

01 | PLANTA BAIXA TÉCNICA TÉRREO

CASA DO HIP HOP PELOTAS

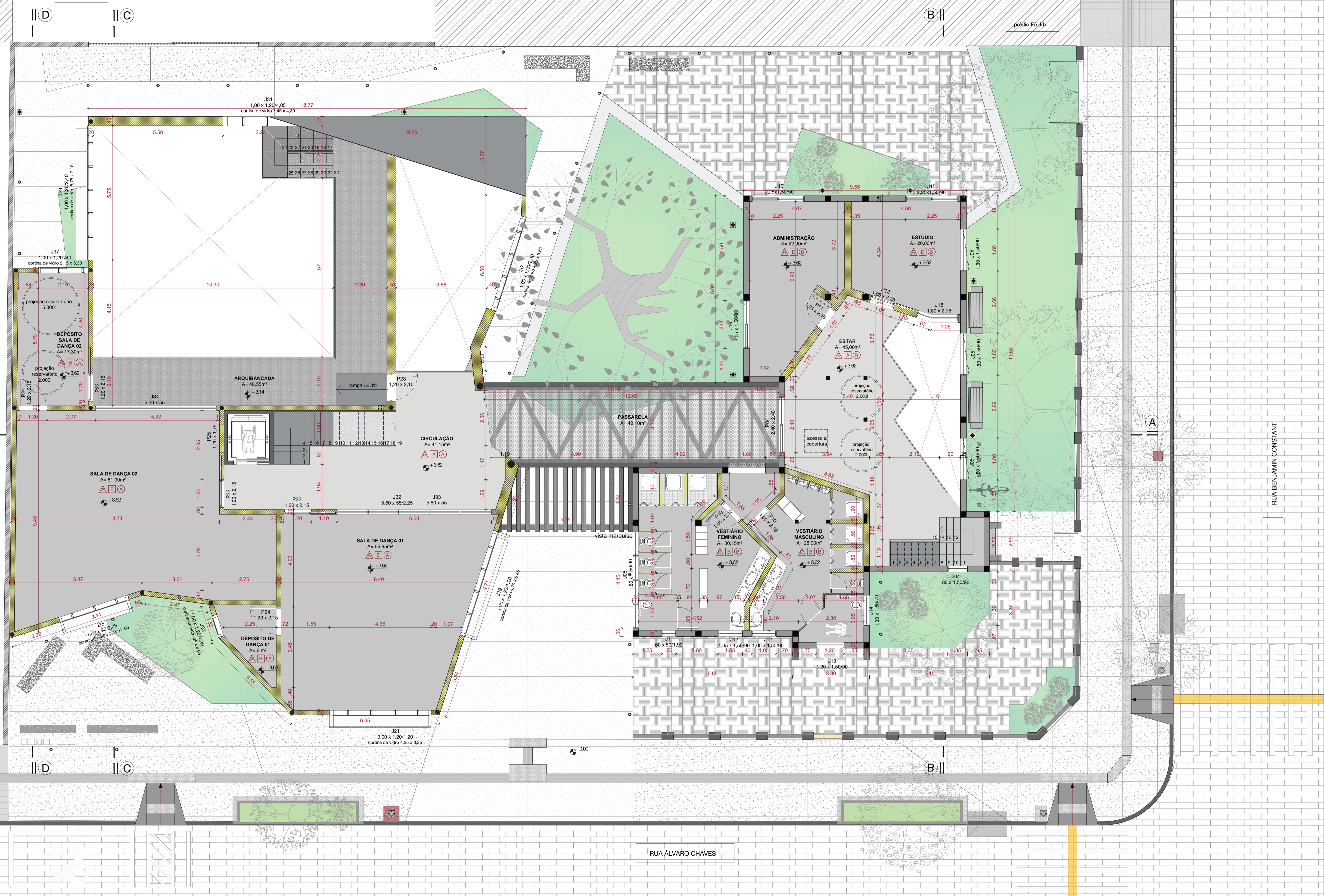
TFG 04 | 22

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

dezembro 2016

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge



Tipo de piso	Descrição
A	cimento queimado
B	porcelanato 60x60
C	vinílico (branco - preto) 20x20
D	tábua comida
E	laminado
F	granilite
G	fulget - com faixas anti-arranque

Tipo de parede	Descrição
A	tinta acrílica
B	tijolo aparente
C	porcelanato

Tipo de forro	Descrição
A	estrutura aparente - vigas metálicas
B	forro de gesso

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

dezembro 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

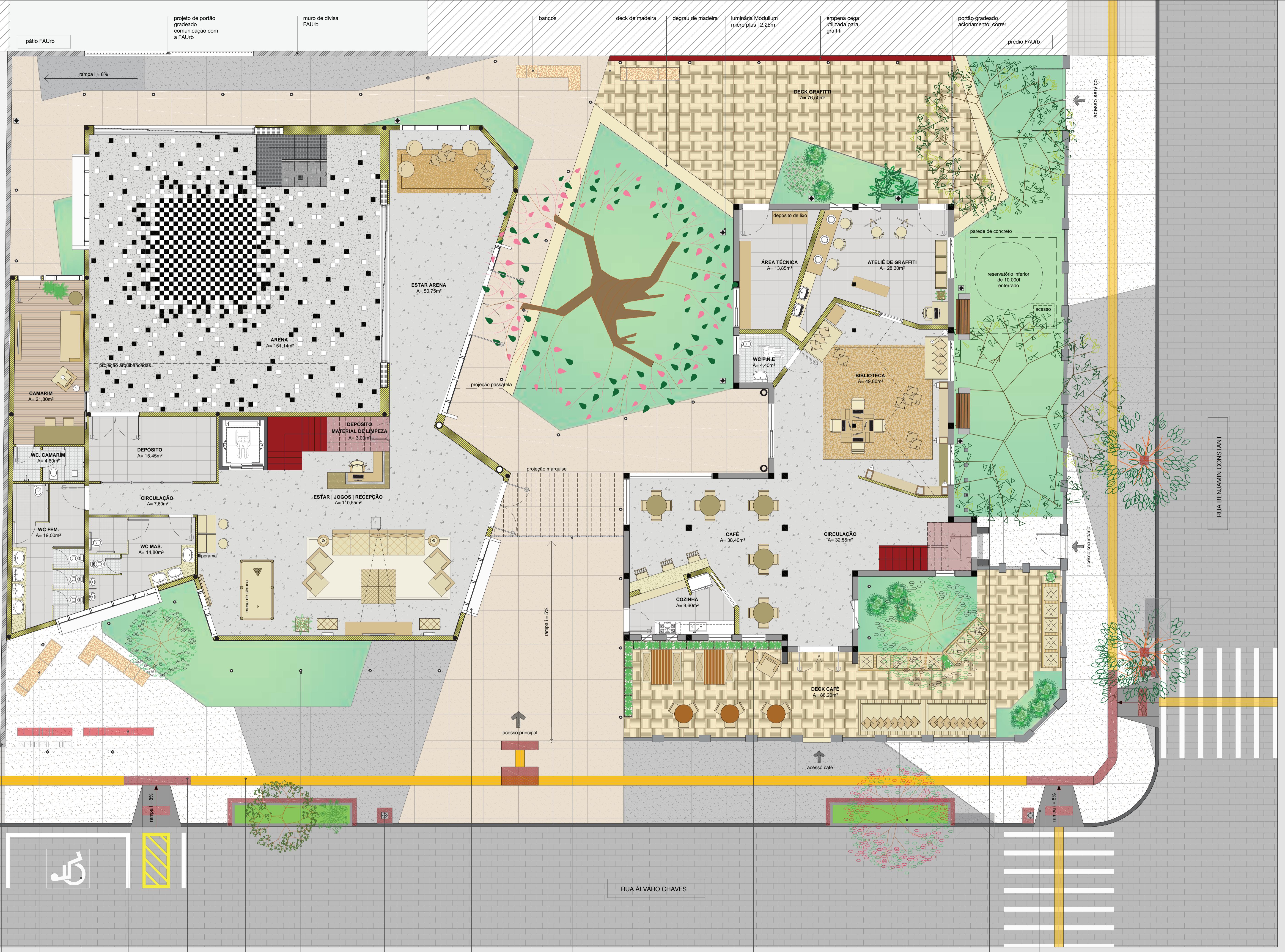
LULÉA MÁS
TERREO
MOBILIADA

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

Esc. 1:75

HIP HOP PELOTAS

5 | 22



01 | PLANTA BAIXA TÉRREO MOBILIADA

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

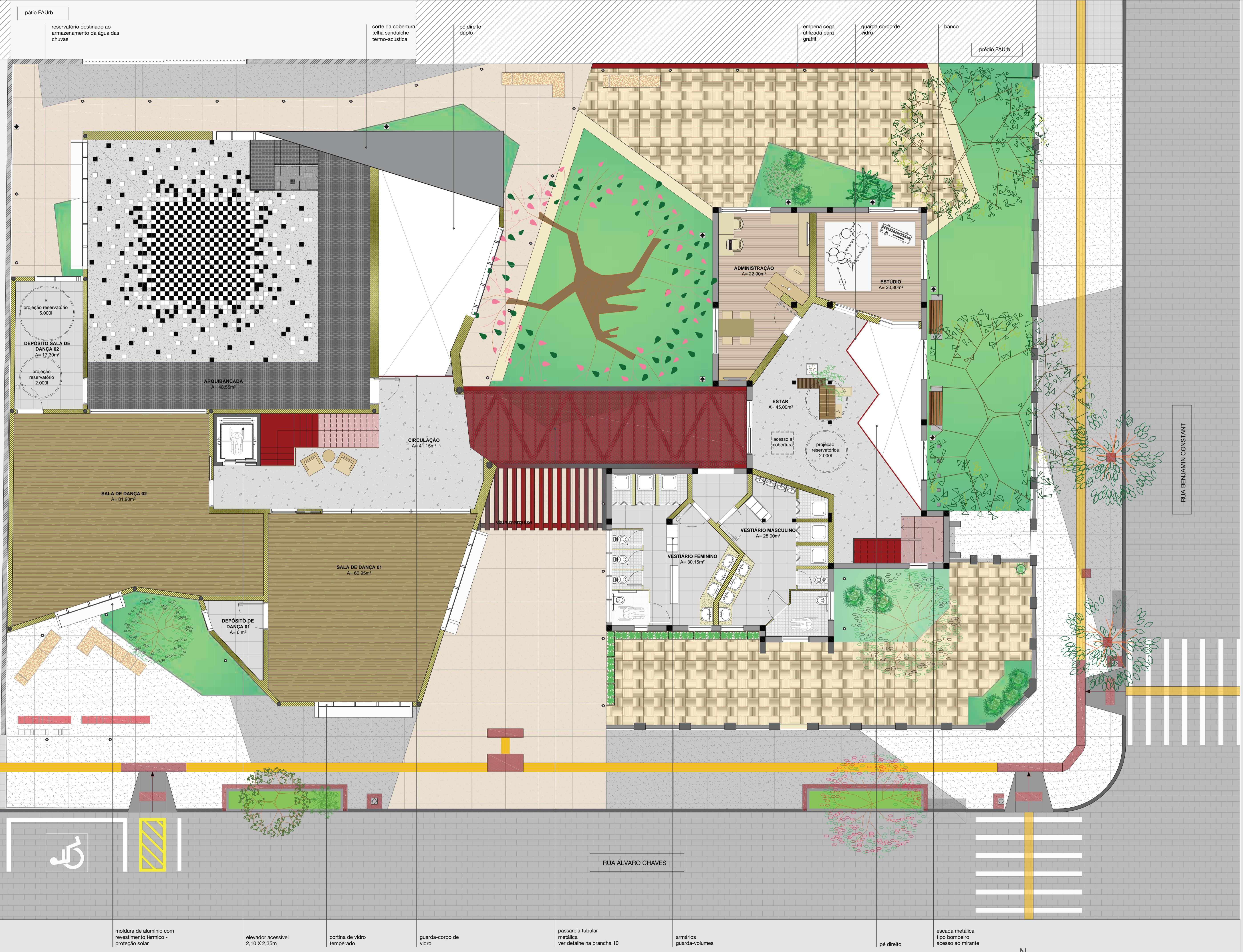
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

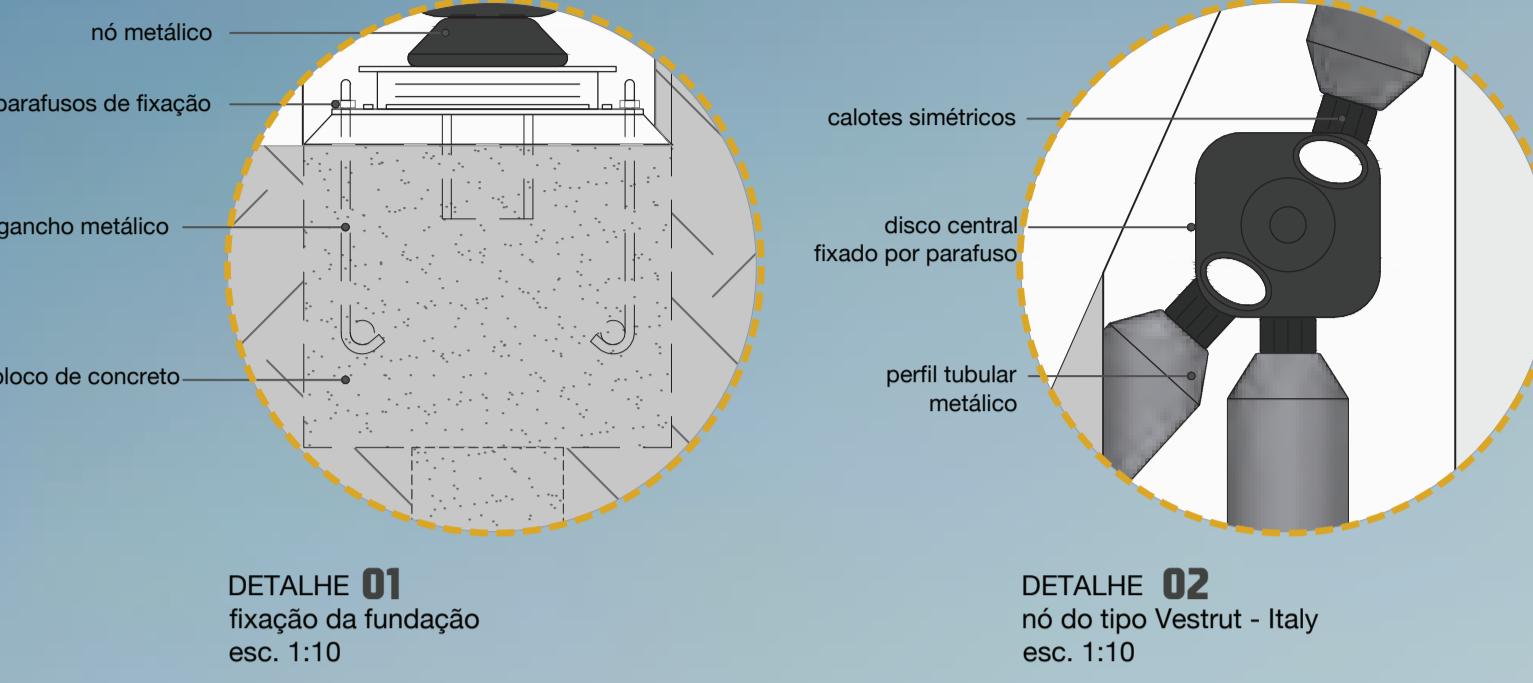
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

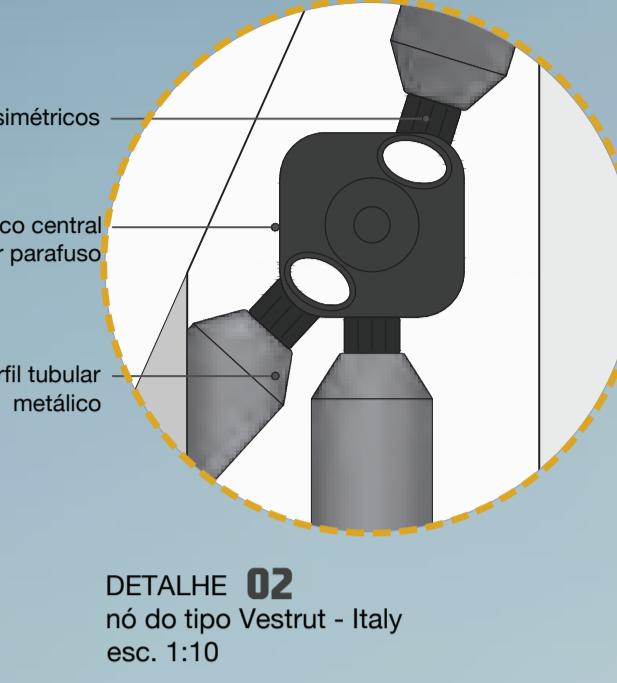
PL. BAIXA
MOBILIADA
TÉRREO
Esc. 1:75

CASA DO HIP HOP
TFG
PELOTAS
06 | 22

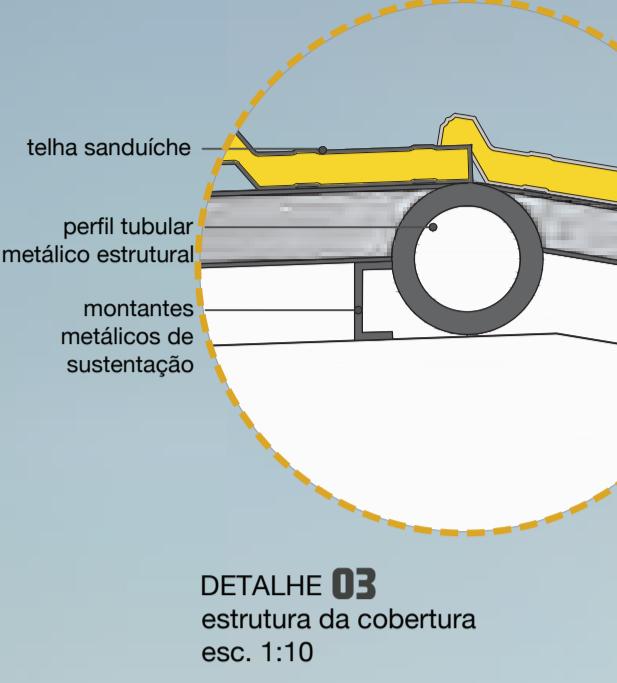




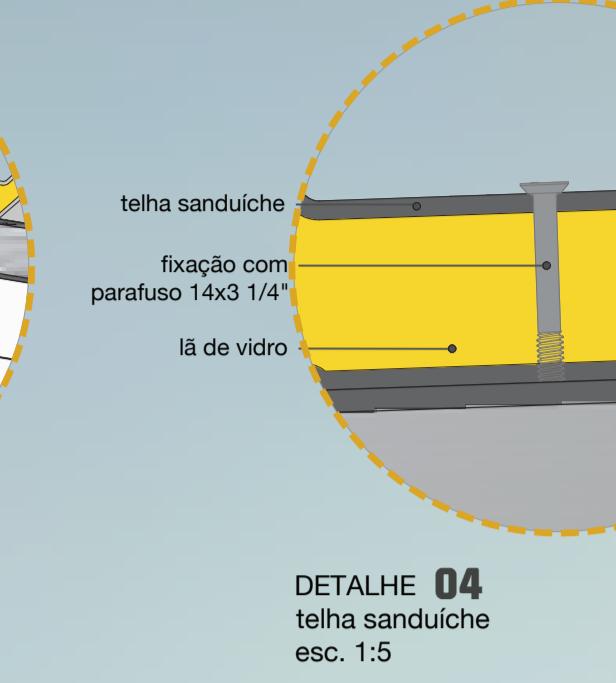
DETALHE 01
fixação da fundação
esc. 1:10



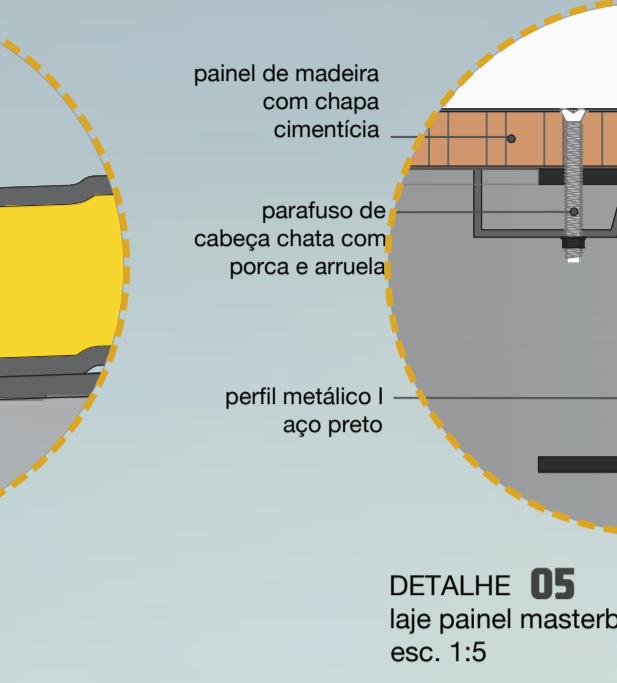
DETALHE 02
nó do tipo Vestrut - Italy
esc. 1:10



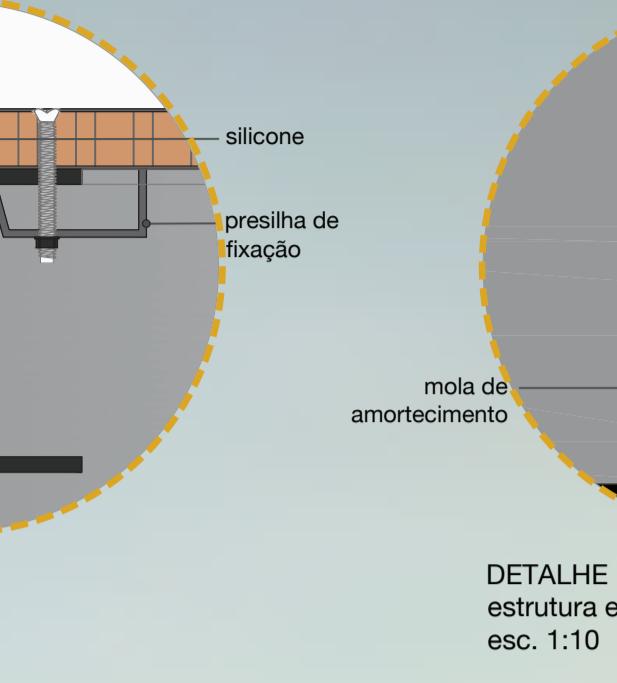
DETALHE 03
estrutura da cobertura
esc. 1:10



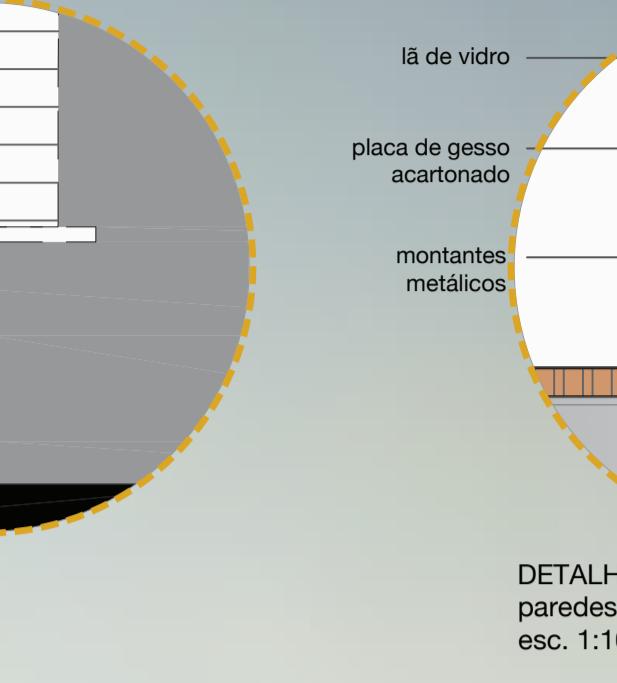
DETALHE 04
telha sanduíche
esc. 1:5



DETALHE 05
laje painel masterboard
esc. 1:5



DETALHE 06
estrutura elevador
esc. 1:10



DETALHE 07
paredes de drywall
esc. 1:10



LOCALIZAÇÃO CORTE

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

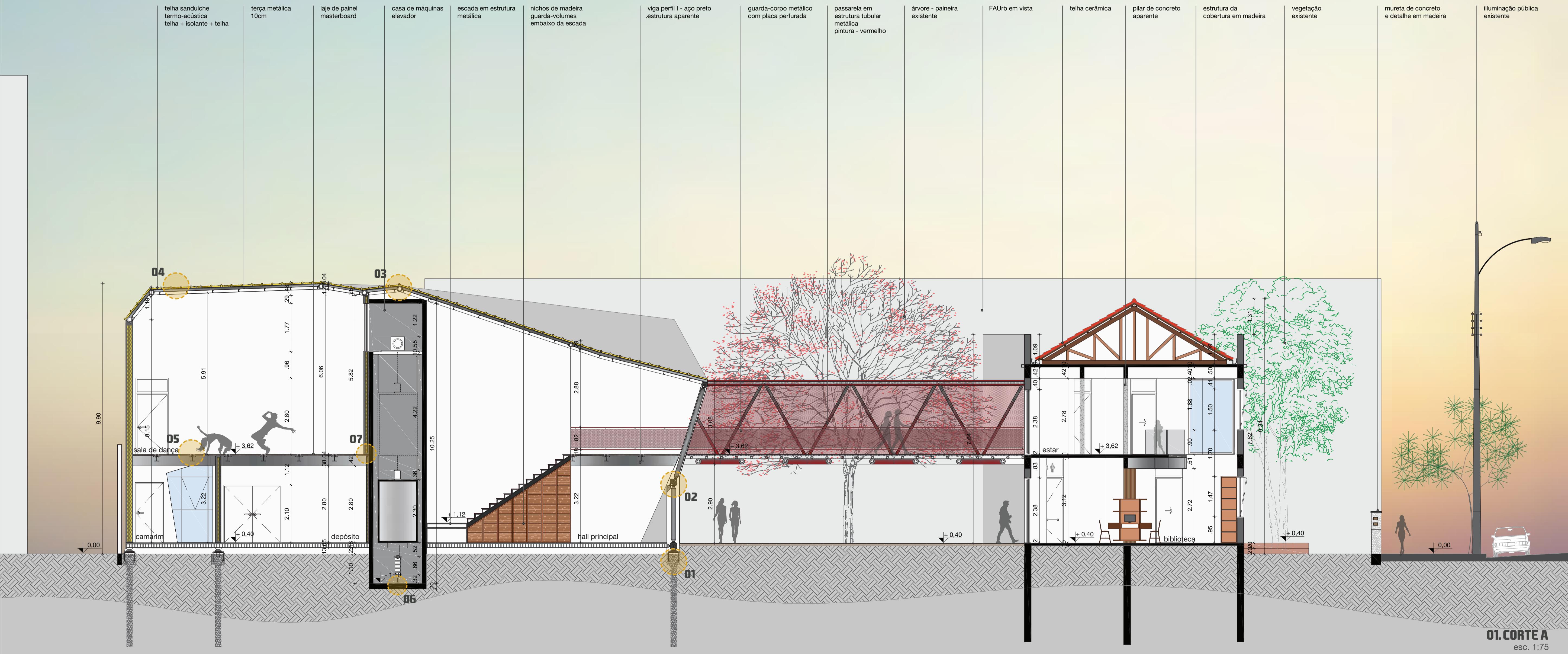
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

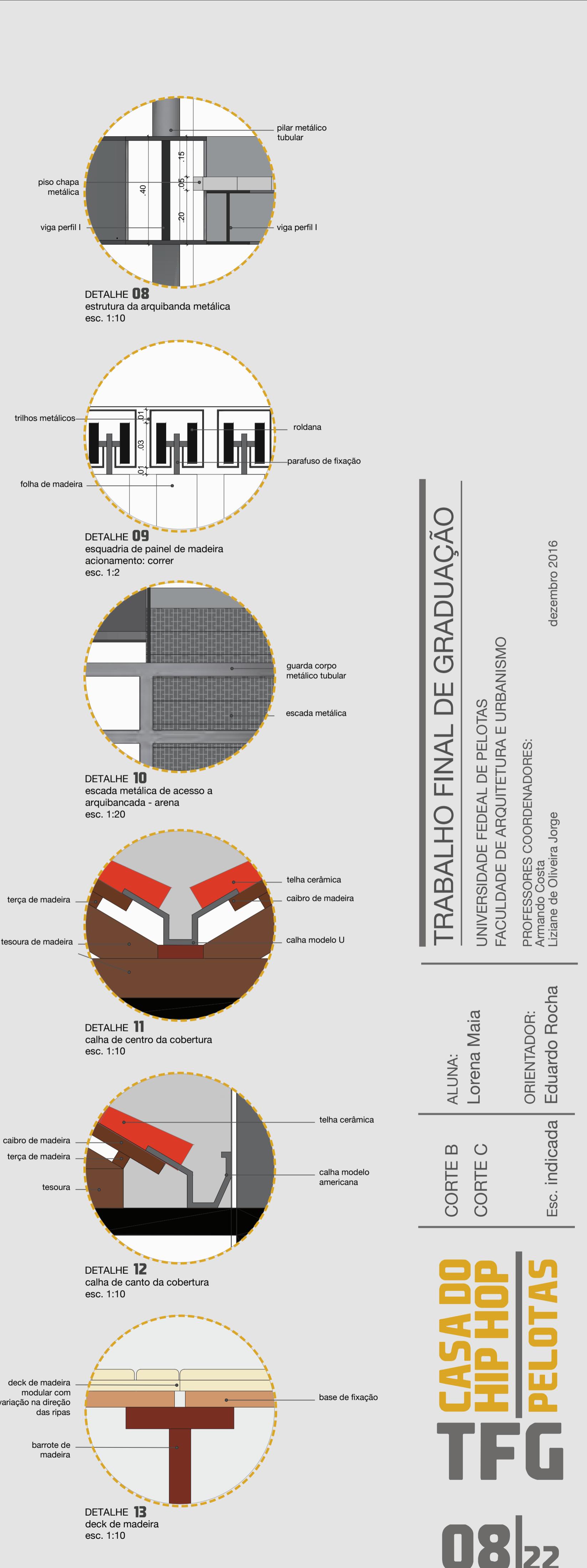
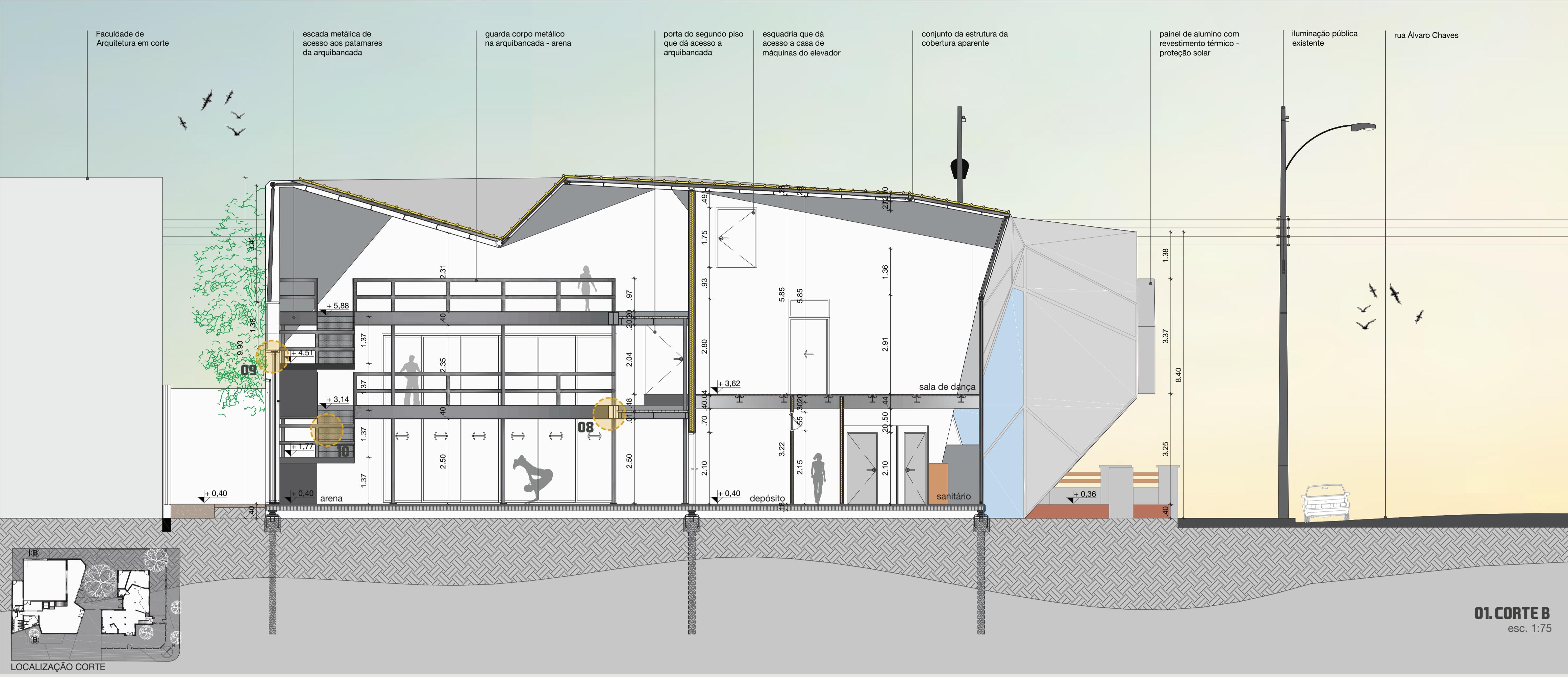
07 | 22

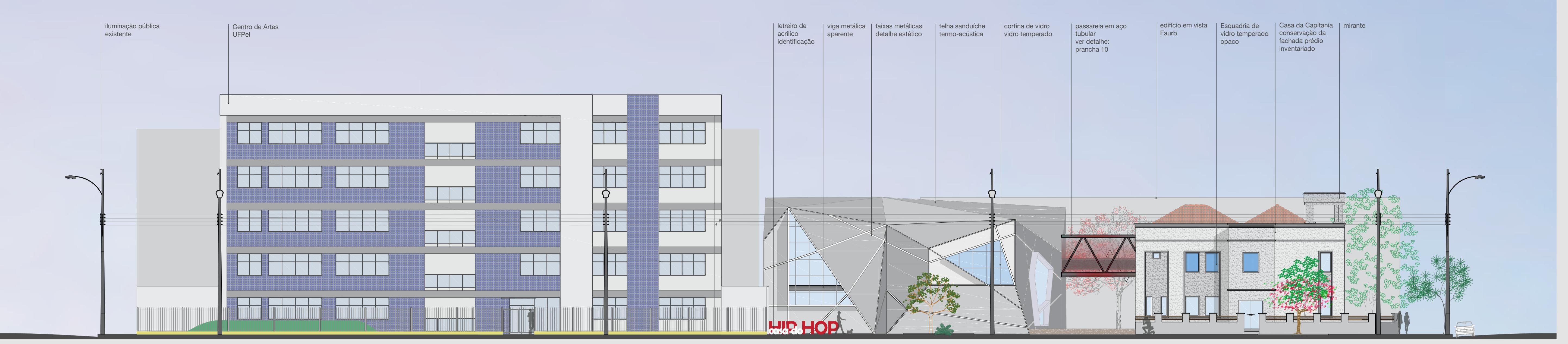
CASA DO HIP HOP
PELOTAS

01.CORTE A
esc. 1:75



dezembro 2016





01. RUA ÁLVARO CHAVES
esc. 1:130

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa
Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

VISTAS

Esc: indicada

CASA DO HIP HOP
TFG PELotas
09 | 20



02. RUA BENJAMIN CONSTANT
esc. 1:130



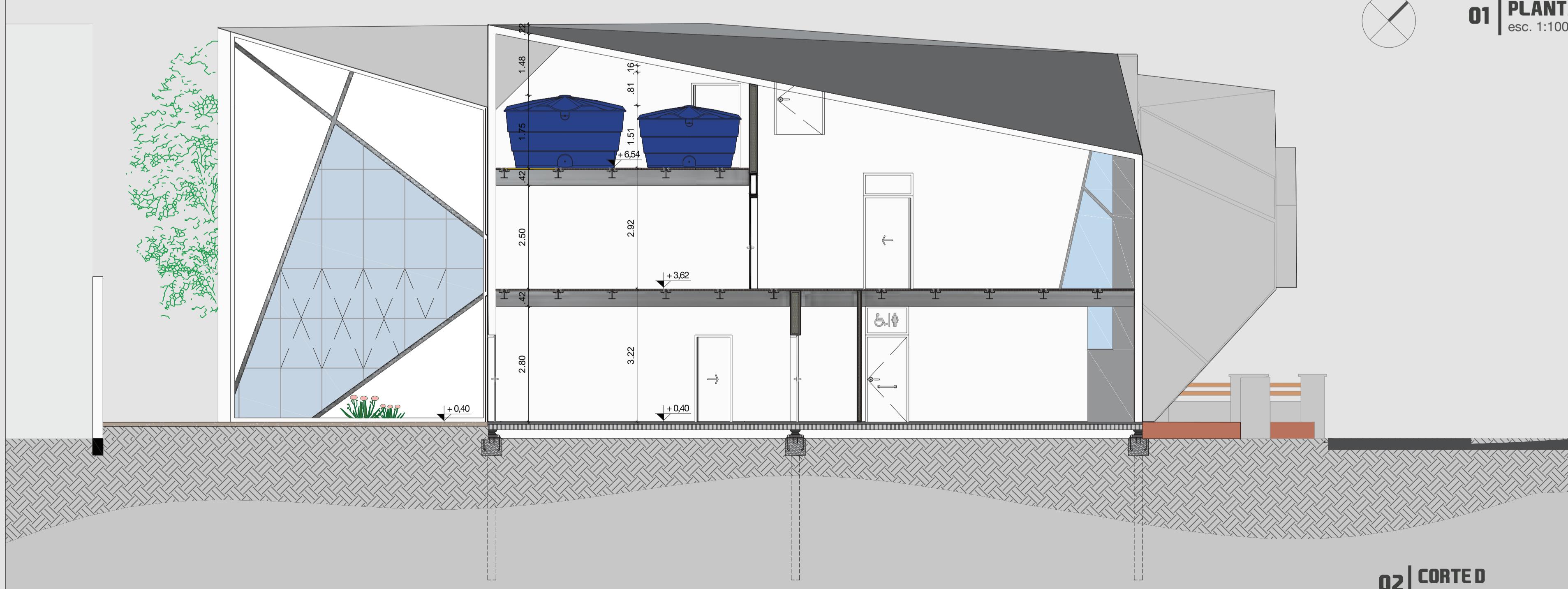
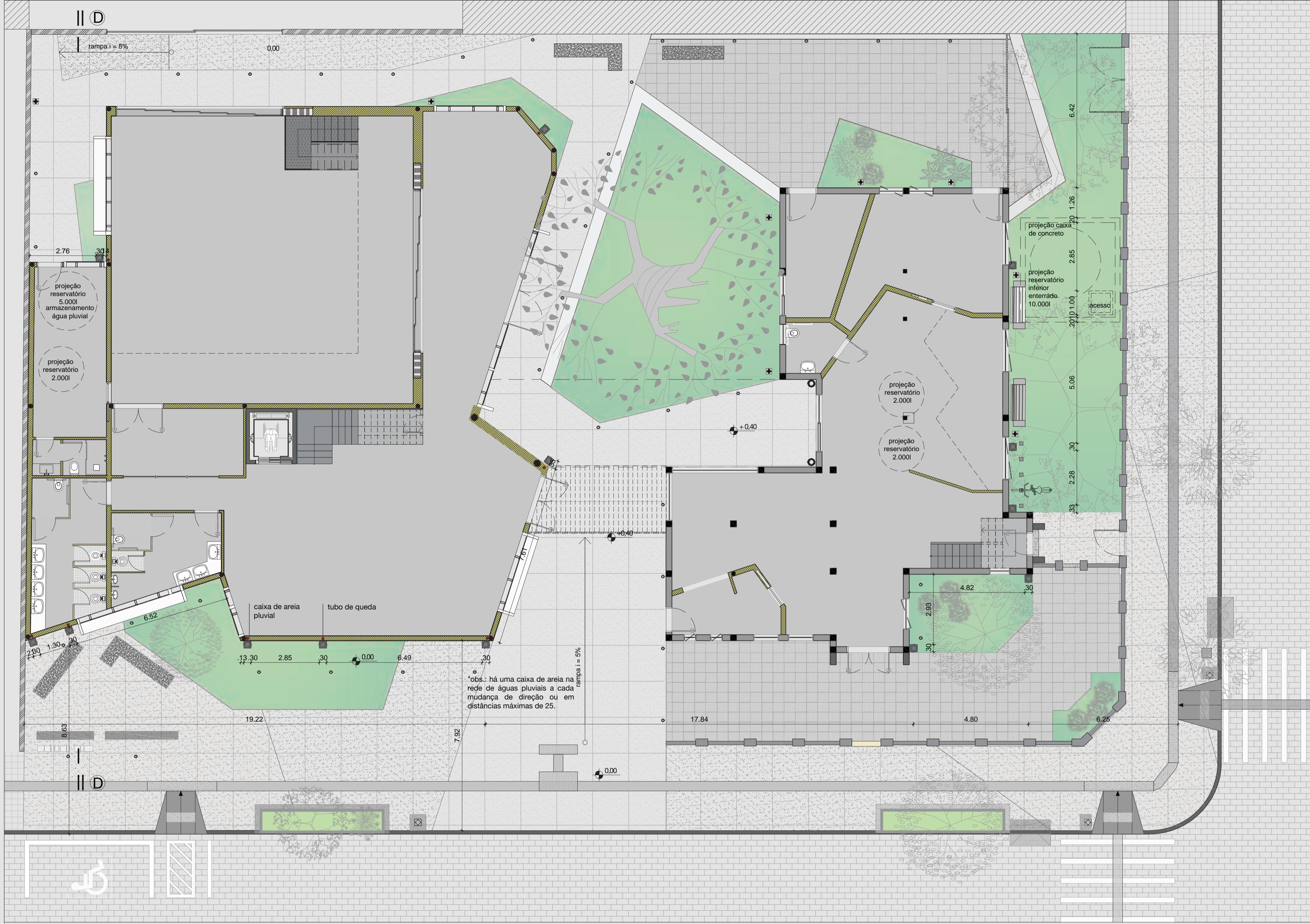
03. VISTA DO PÁTIO INTERNO

esc. 1:150

04. VISTA DO DECK DE GRAFFITI

esc. 1:150

dezembro 2016



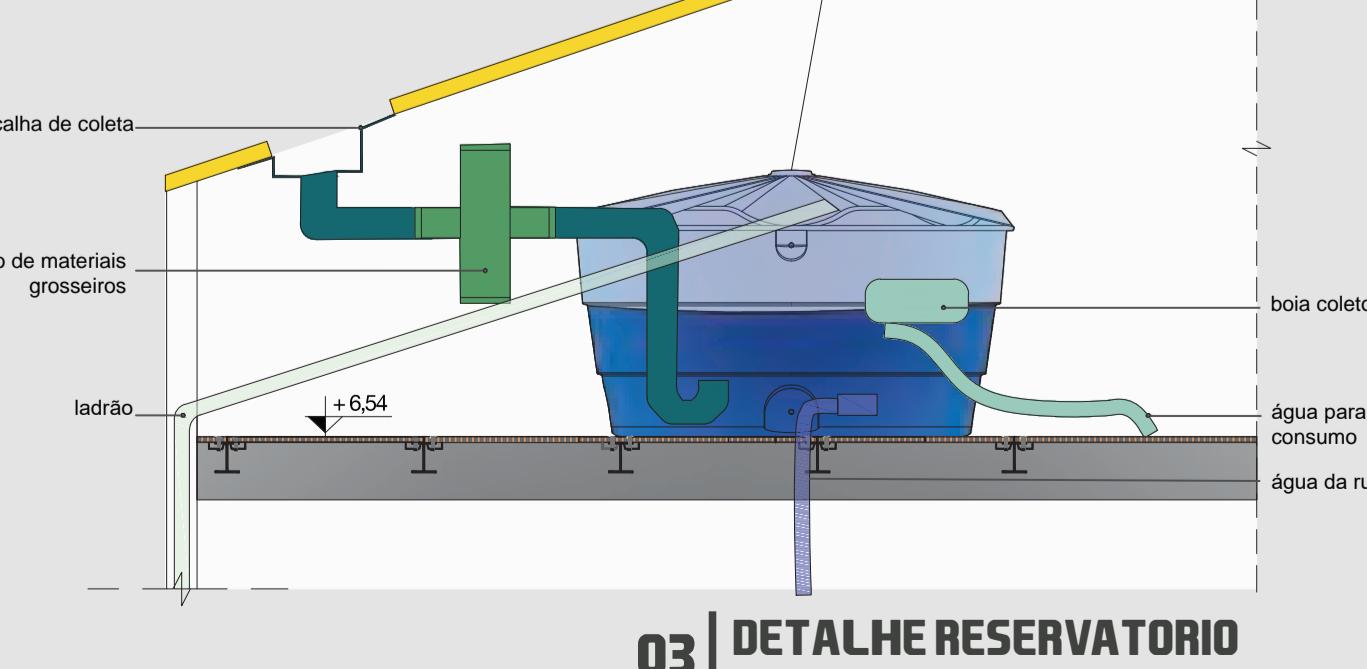
CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA DE MANEIRA SUSTENTÁVEL

A coleta é feita por calha do tipo água furtada, desta forma, é possível direcionar a água diretamente para a caixa de distribuição.

Após a coleta pela calha, a água é direcionada para um filtro de materiais grosseiros. O material retido é retirado da malha pelo escoramento excedente da água, que leva as impurezas pelo ladrão, cuja tubulação está conectada a este filtro.

Ao entrar na caixa d'água, utiliza-se o chamado aerador, que evita que a fuligem decantada no fundo da caixa se revire. A água é coletada por uma boia mangueira, com orifícios para entrada de água. Nesses orifícios existem filtros de malha fina, para retirar eventual impureza e, assim, a água é distribuída por gravidade aos banheiros, sem utilização de energia elétrica.

*A água das chuvas será destinada para as descargas dos banheiros desse prédio e para jardineiros

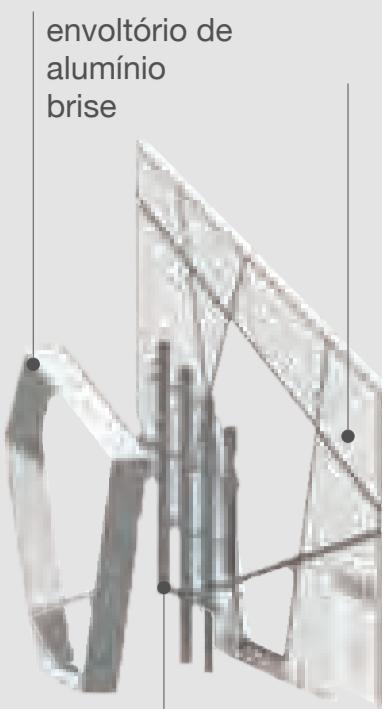


PANEIS DE PROTEÇÃO SOLAR CONFORTO TÉRMICO

Prevendo eficiência energética e não obstruindo a qualidade estética é proposto perfis de alumínio fixos que acompanham o desenho da fachada. Funcionam como brises horizontais e verticais impedindo assim o ofuscamento (ação ou resultado da obstrução da visão – nesse caso, pela incidência solar) causado pelos raios solares.

Todas as cortinas de vidro são protegidas por esse elemento, além de que os vidros são temperados e duplo o que ajuda no condicionamento térmico dentro da edificação.

A presença de vegetação no pátio interno também contribuiu para ventilação e proteção solar. Cria-se então um corredor de ventilação entre os prédios, garantindo mais conforto.



duas folhas de placa cimentícia com revestimento de lá de vidro



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:

Armando Costa,

Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

TFG
CASA DO HIP HOP
PELOTAS

12 | 22

dezembro 2016

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

PAISAGISMO ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha
Esc. 1:100

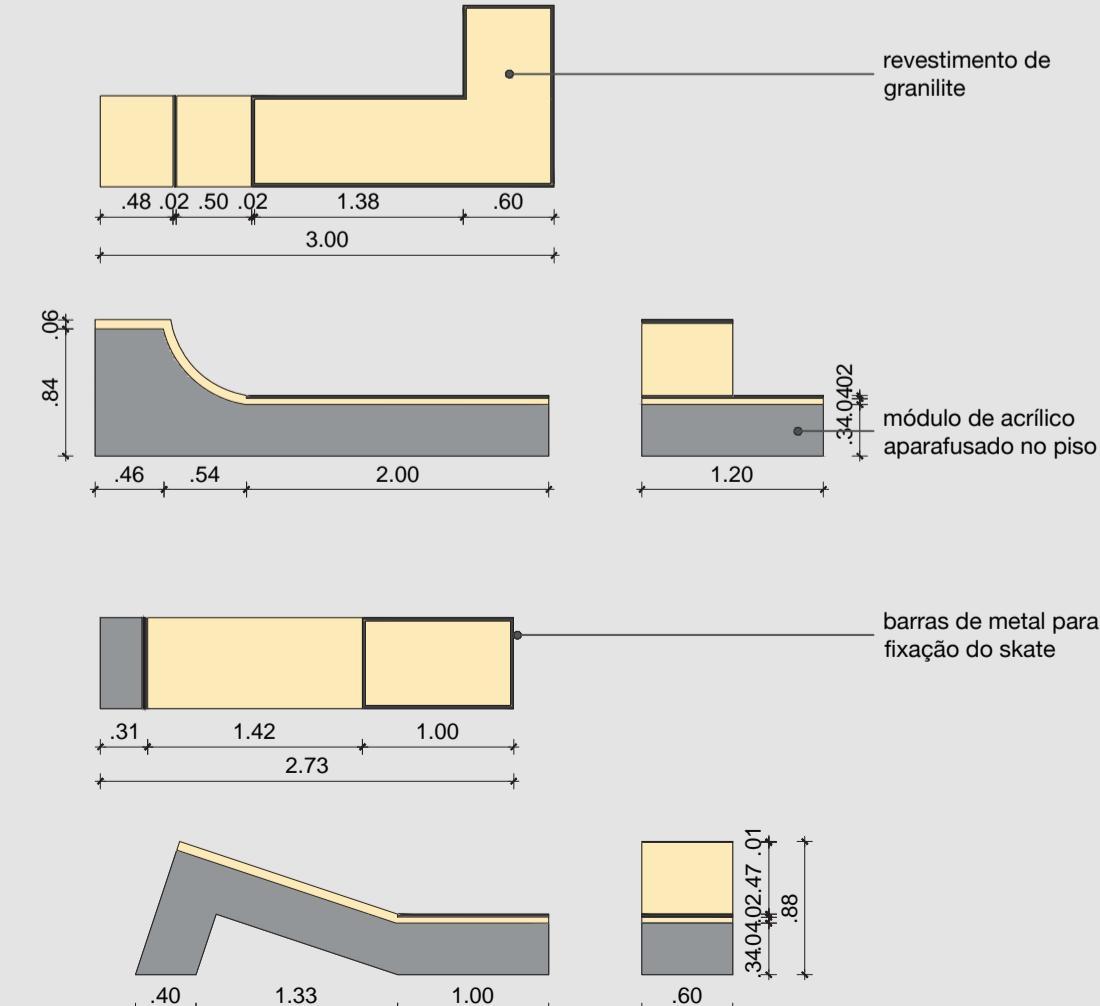
Esc. 1:100

CASA DO HIP HOP
TFG PELOTAS

13 | 22



MOBILIARIO DIFERENCIADO



BANCOS + SKATE

Pensando em bancos em sua função tradicional de espera, descanso, mas também como uma possibilidade de praticar manobras com o skate.

O piso granilite também foi escolhido por ser o ideal dos skatistas, uma vez que não possuir irregularidades. O projeto entende que a prática desse esporte se dá em vários ambiente, principalmente na rua desafiando os obstáculos.

O mobiliário de banco+skate é uma tentativa de inclusão e referência a esse esporte, que também é usado como meio de transporte.



ILUMINACAO



PISOS ÁREAS EXTERNAS



FULGET RESINADO

O piso fulget é feito de granilites de cimento branco e juntas de dilatação. Porém o fulget resinado troca o cimento por resinas bi-componentes tornando um piso não tão áspero como o fulget tradicional. Esse piso funciona como drenante totalmente permeável.

GRANILITE

* usado com faixas antiderrapantes

O piso granilite é um concreto decorativo com um aspecto próximo ao granito natural, de alta durabilidade, fácil manutenção e baixo custo. É composto de aditivos especiais, cimento (branco ou comum) e agregados minerais, tais como: calcário dolomita. Depois de aplicado, o granilite é polido para um acabamento liso, terminado no polimento, pode receber camadas de impermeabilizantes a base de água ou a base de solventes.

VEGETAÇÃO PROPOSTA E EXISTENTE

REPRESENTAÇÃO	FOTOGRAFIA	INFORMAÇÕES
		ACÁCIA MIMOSA Nome Científico: <i>Acacia podalyriifolia</i> A Características: árvore de pequeno porte, atingindo no máximo 5 a 6 metros de altura. As folhas azuladas com tom acinzentado. As flores são muito pequenas e amarelas.
		EXTREMOSA Nome Científico: <i>Lagerstroemia indica</i> Características: Árvore de pequena altura até 5,0 metros, caducifólia, forma arredondada, de folhas pequenas ovais, alternas nos ramos.
		PAINERA (existente) Nome Científico: <i>Chorisia speciosa</i> (Bombacaceae) Características: Árvore caducifólia com até 30 m de altura e 120 cm ou mais de diâmetro, na idade adulta.
		Árvores EXISTENTES Serão mantidas, só necessitam de cuidado e poda. Na calçada propor canteiro adequado
		PITANGUEIRA Nome Científico: <i>Eugenia uniflora</i> Características: árvore ou arbusto frutífero e ornamental, conhecido principalmente pelos frutos doces e perfumados. O porte entre 2 a 4 metros de altura, podendo chegar a 6 e 12 metros. A copa é densa e arredondada.
		CICA Nome Científico: <i>Cycas circinalis</i> Arbusto dioico, semi lenhoso, tem as folhas muito macias e suavemente curvadas nas extremidades. Atinge até 3 metros de altura. O crescimento é muito lento e a planta tem uma vida muito longa.
		ASESSIPPI LILÁS Nome Científico: <i>Syringa vulgaris</i> Um tipo de arbusto de grandes dimensões com folhas decíduas. Trata-se de uma planta que proporciona uma fragrância a lavanda muito refrescante e o seu período de florescimento acontece durante a primavera.
		BUXINHO Nome Científico: <i>Buxus sempervirens</i> Altura máxima chega a cinco metros, porém podendo ser mantido em estaturas muito menores. Essa planta cresce bem a pleno sol e apresenta uma enorme densidade de pequenas folhas verde escuro que lhe dão uma aparência compacta, o que auxilia ainda mais seu esculturamento.

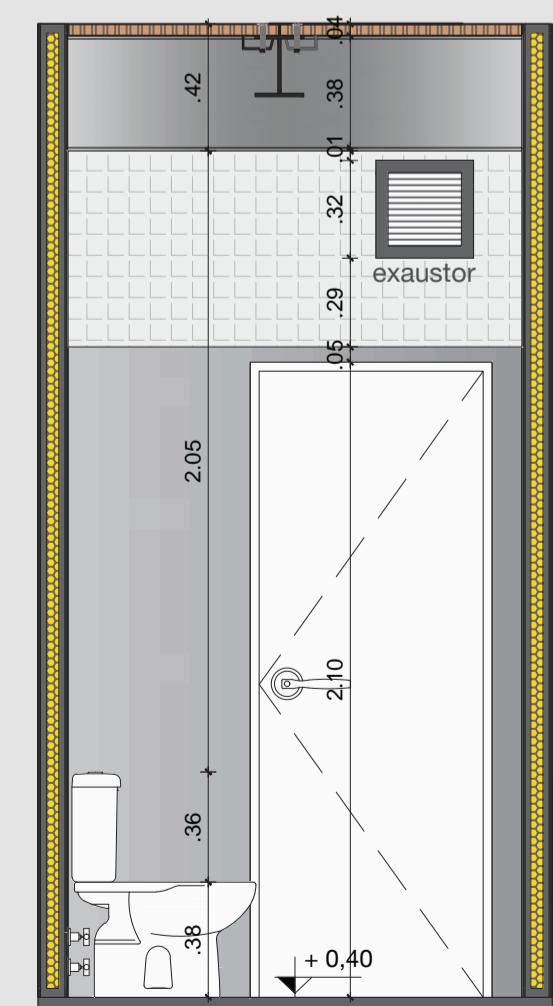
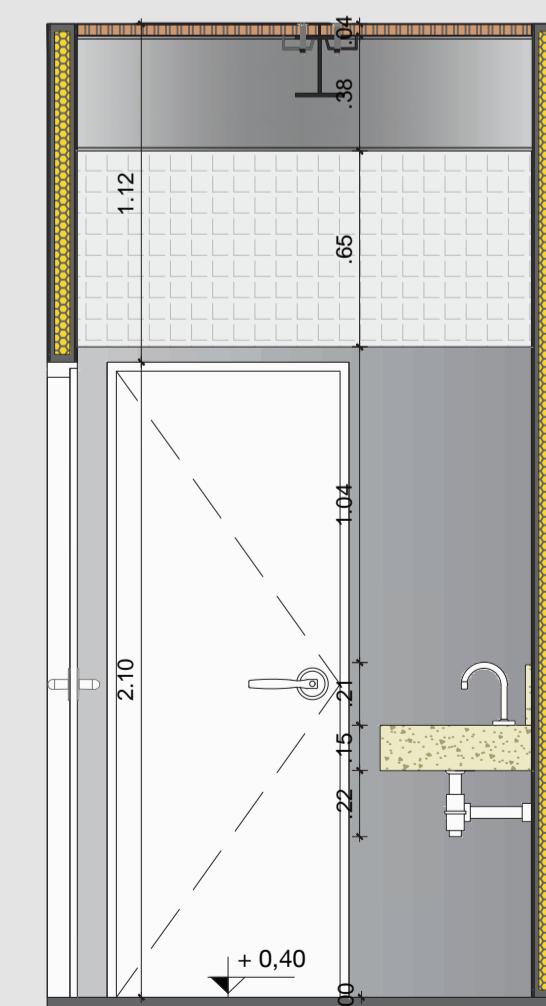
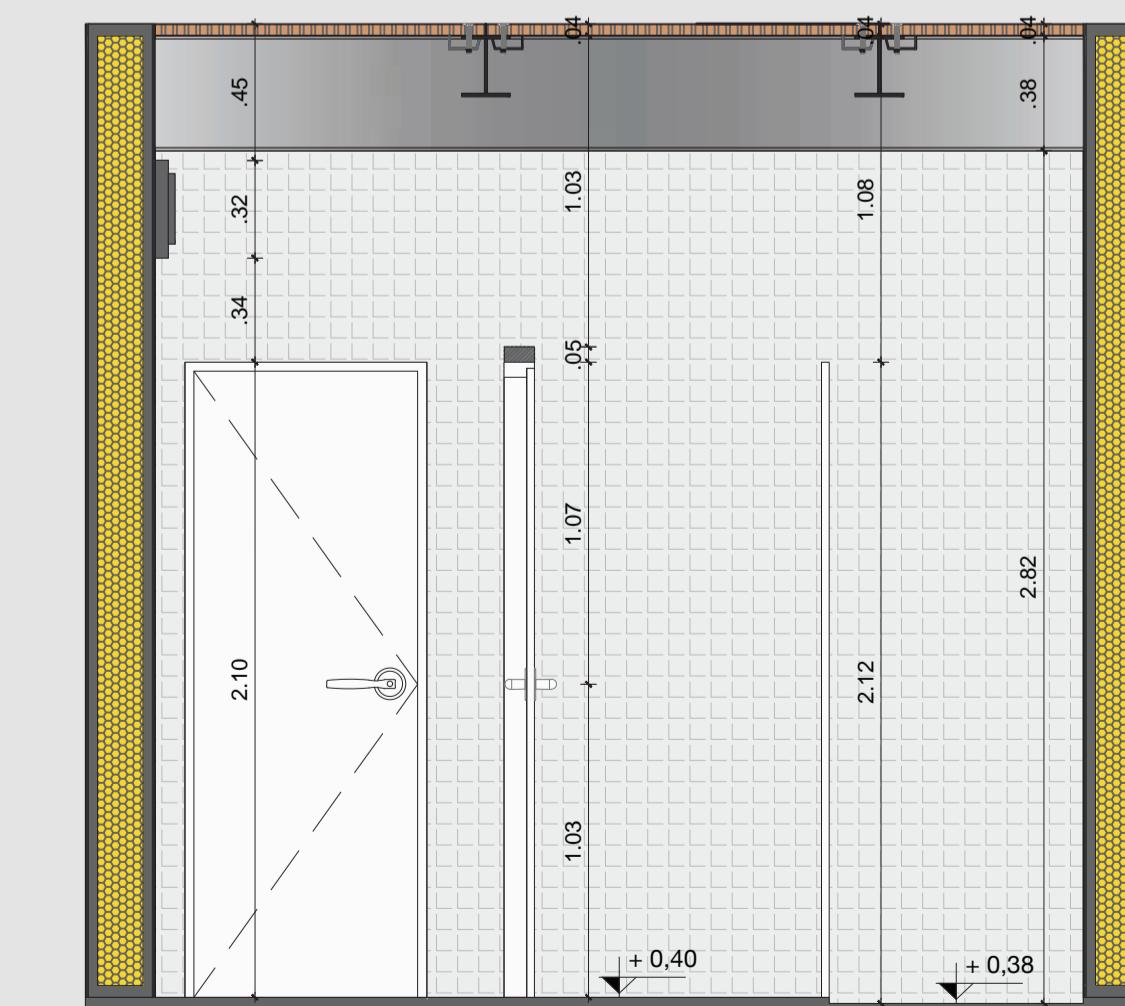
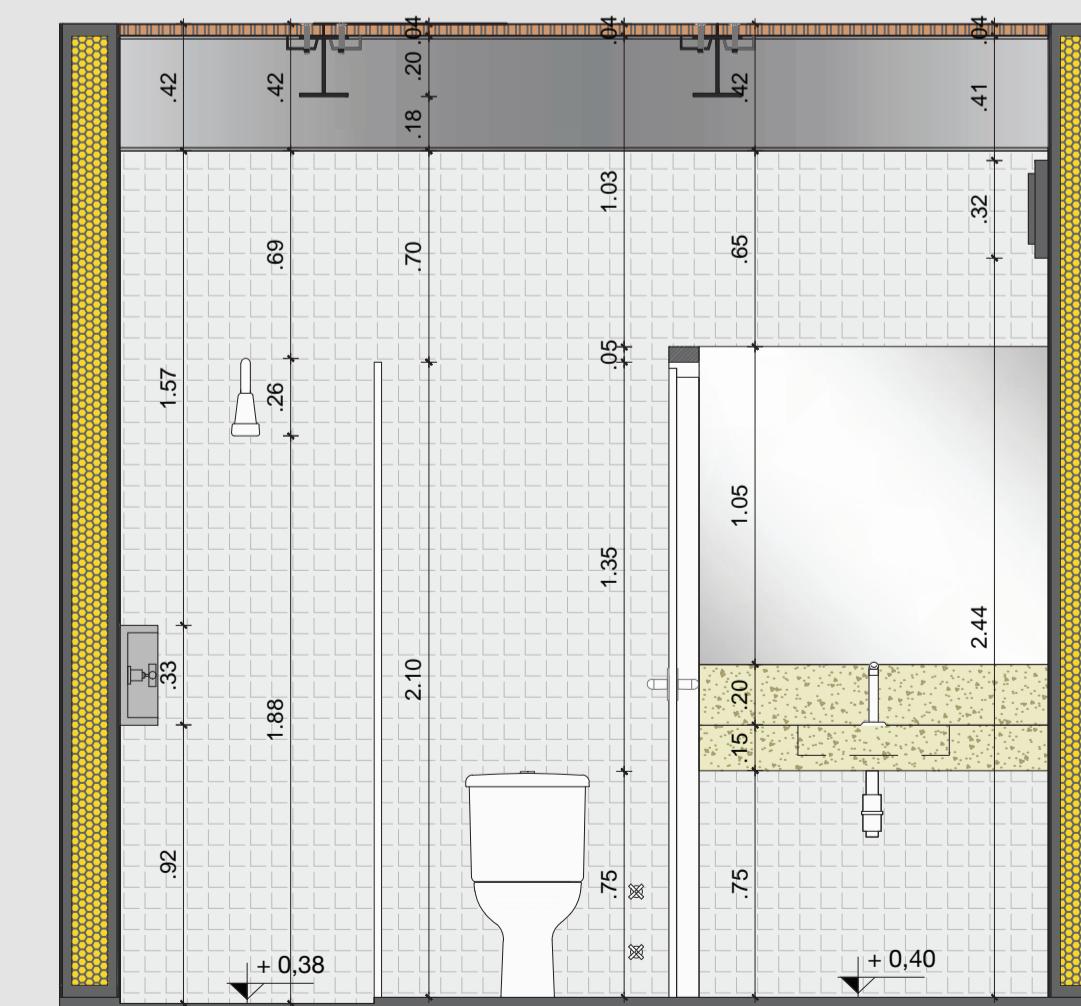
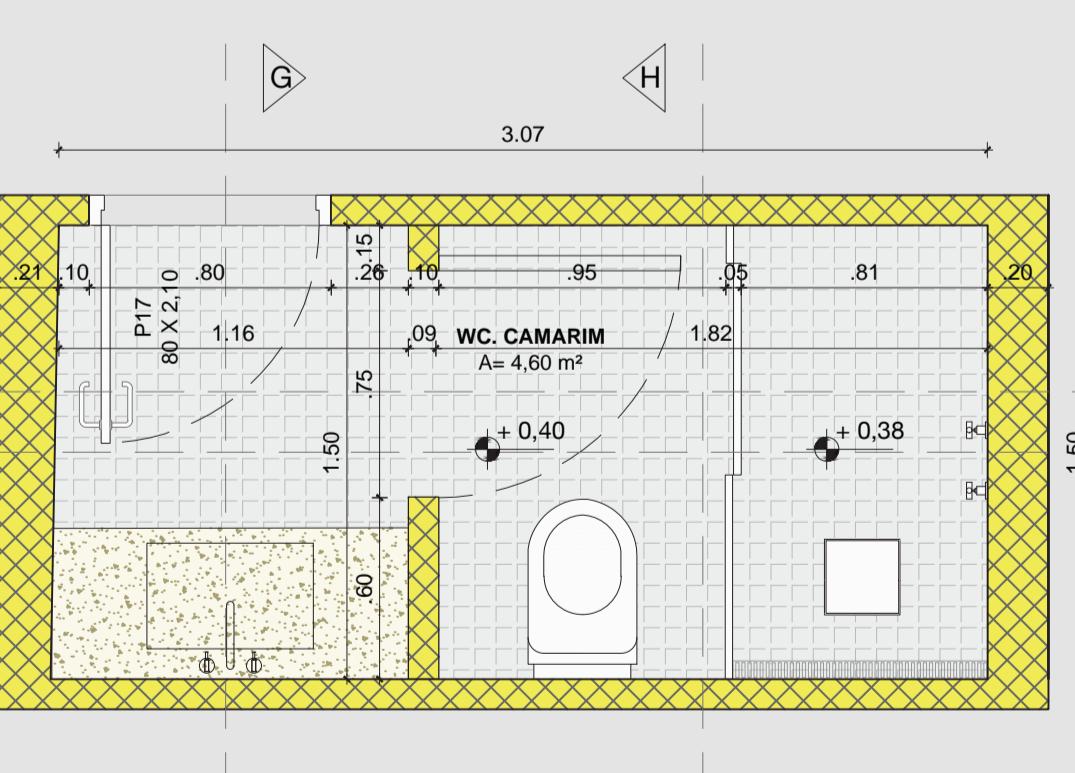
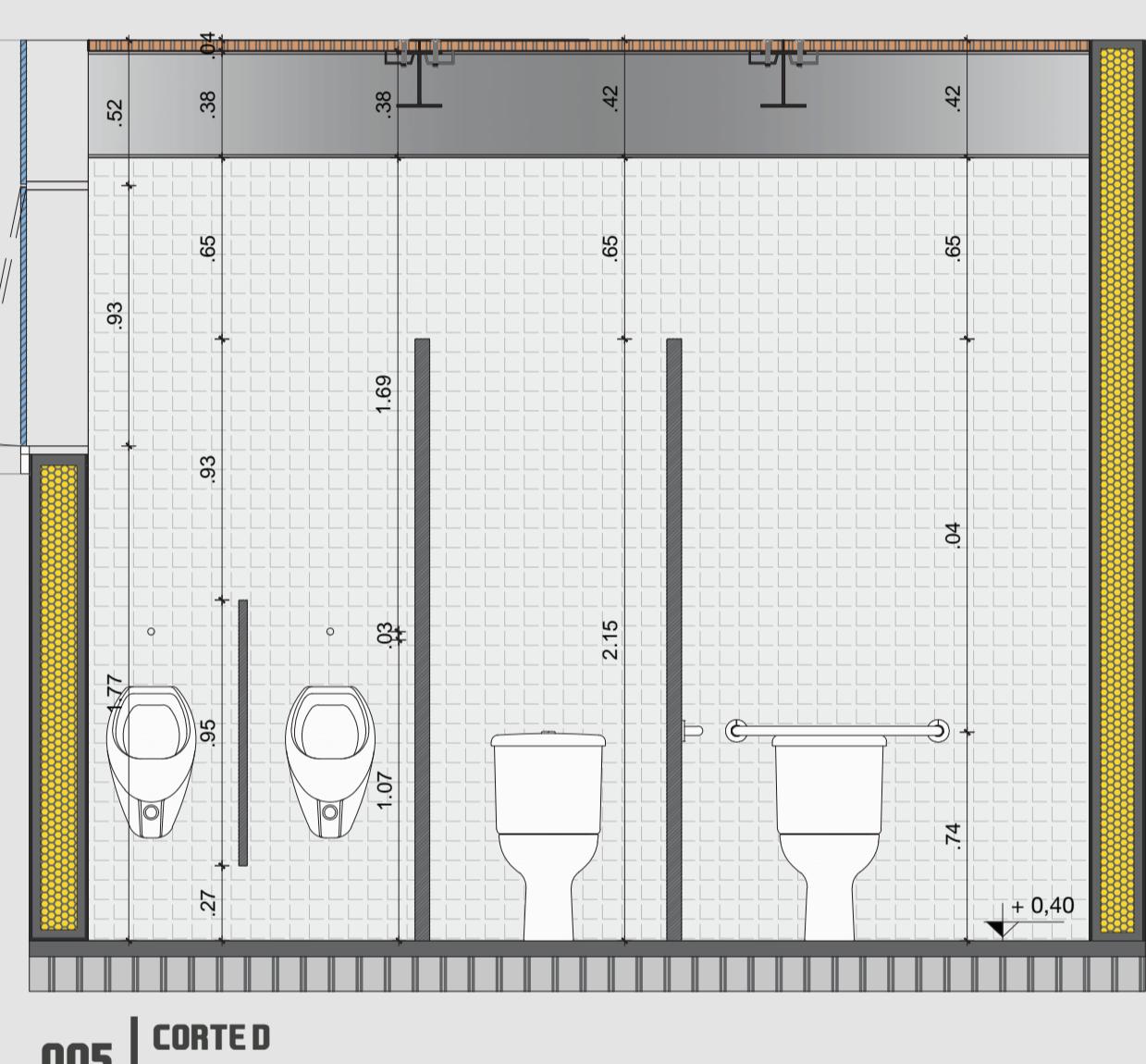
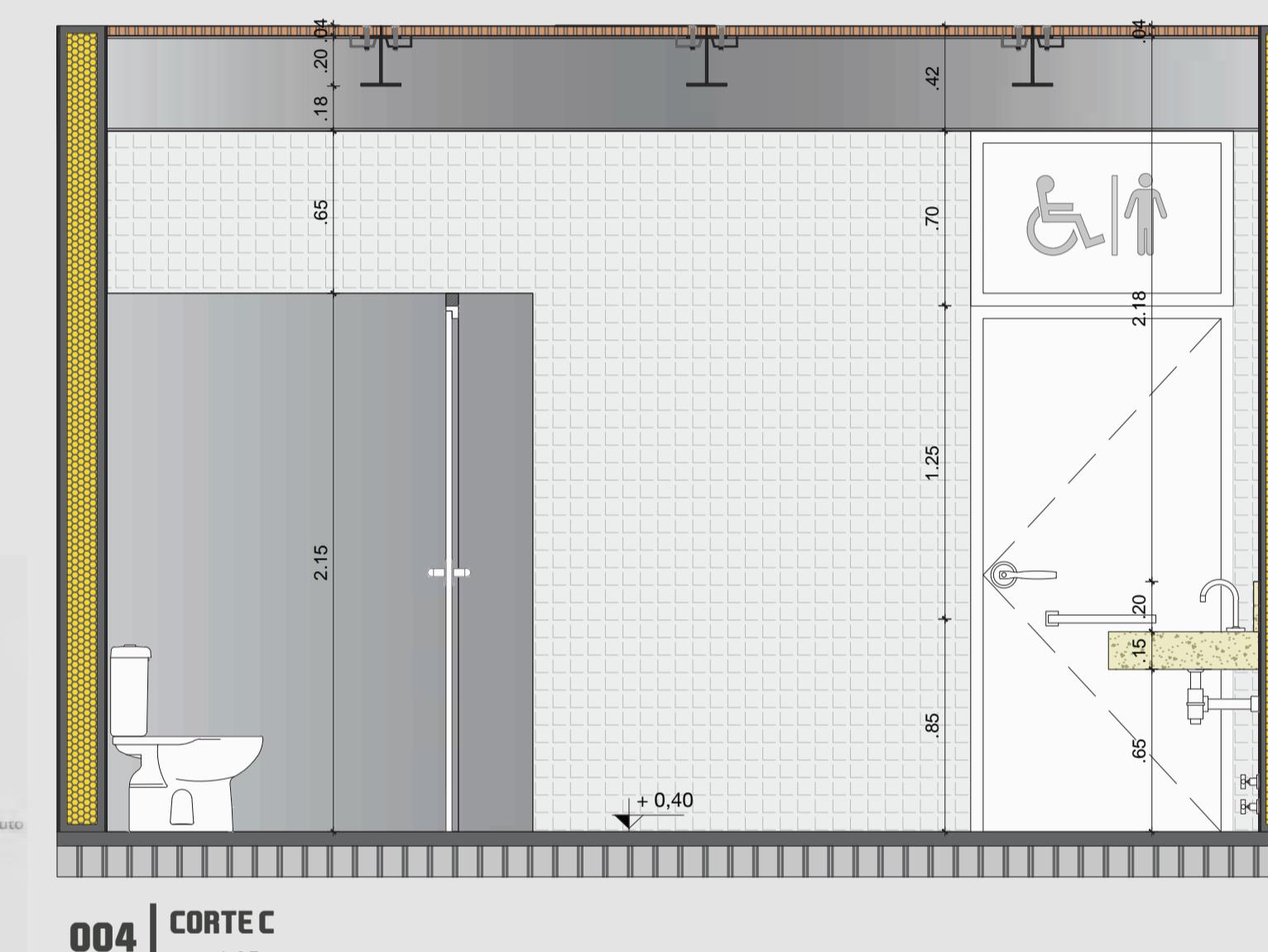
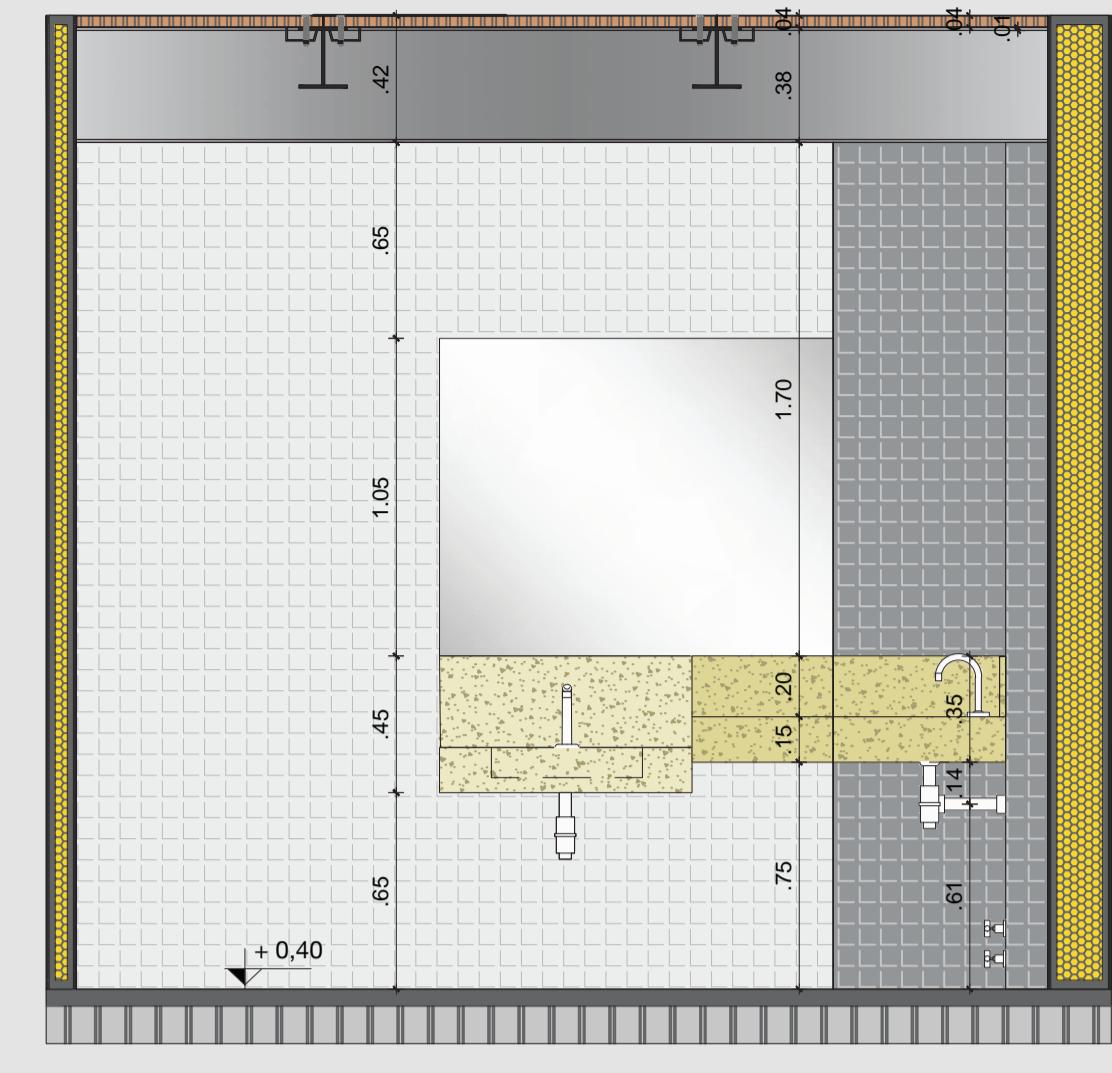
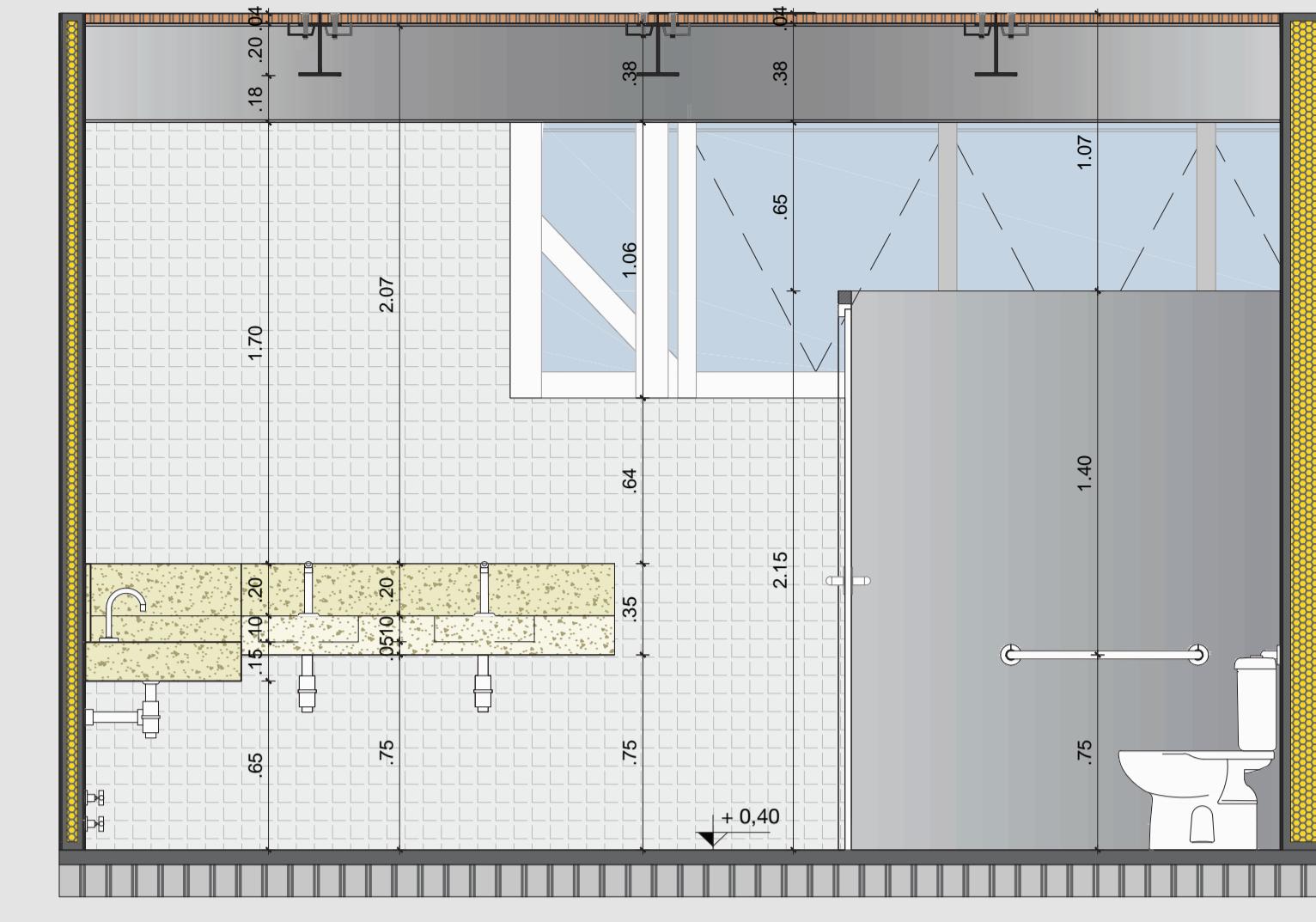
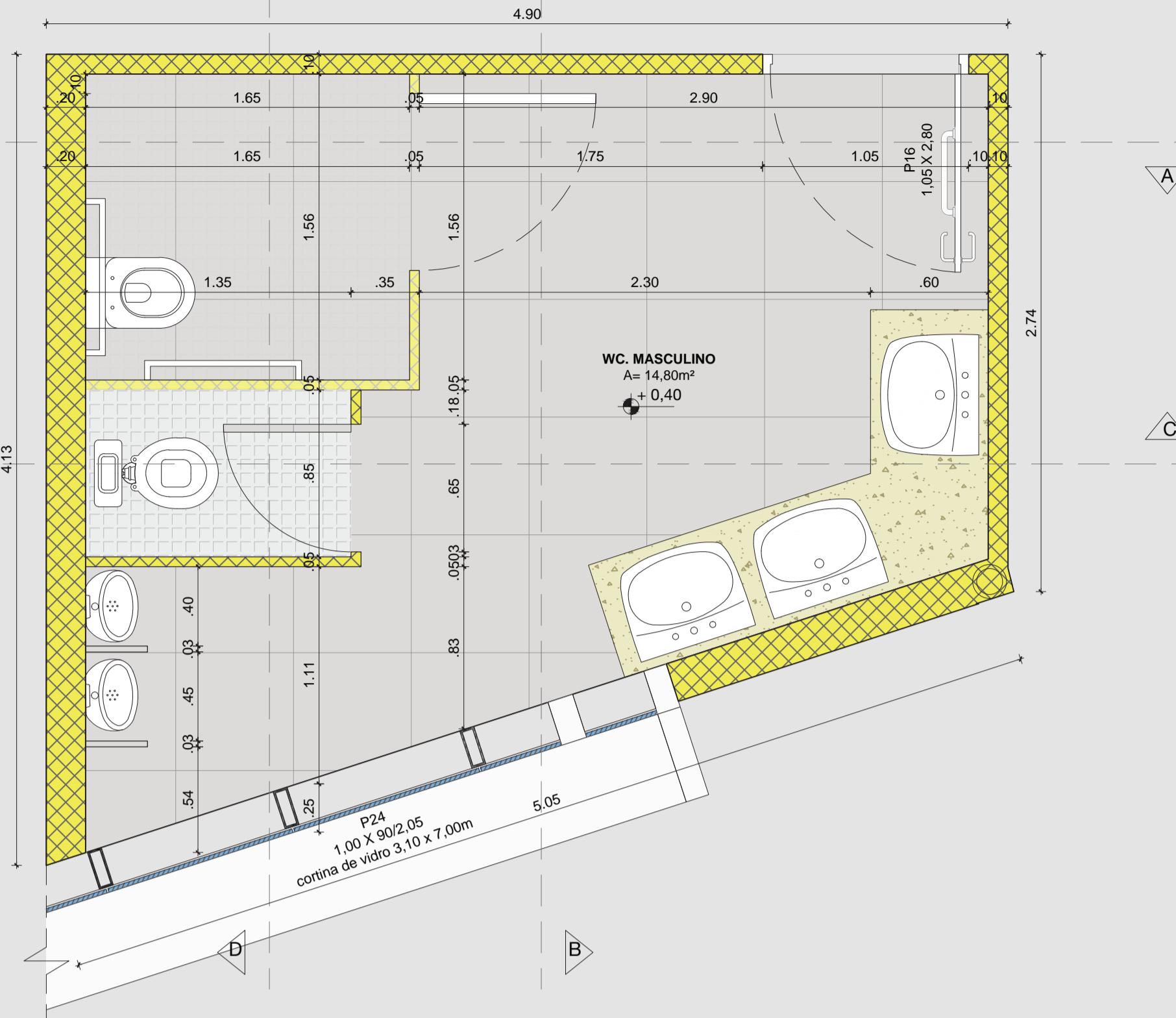
dezembro 2016

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016
ALUNA: Lorena Maia
ORIENTADOR: Eduardo Rocha

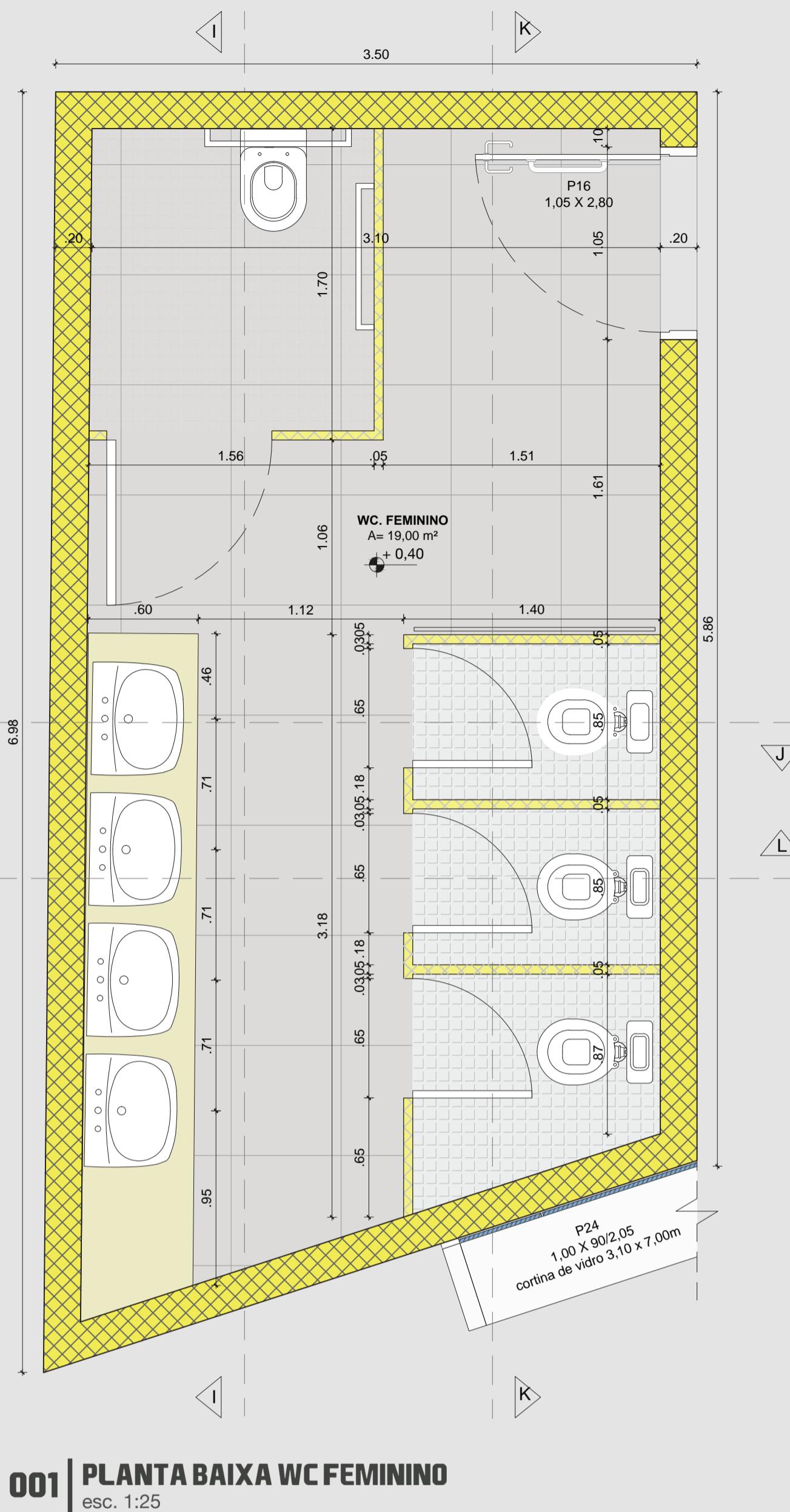
TFG CASA DO HIP HOP PELOTAS



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

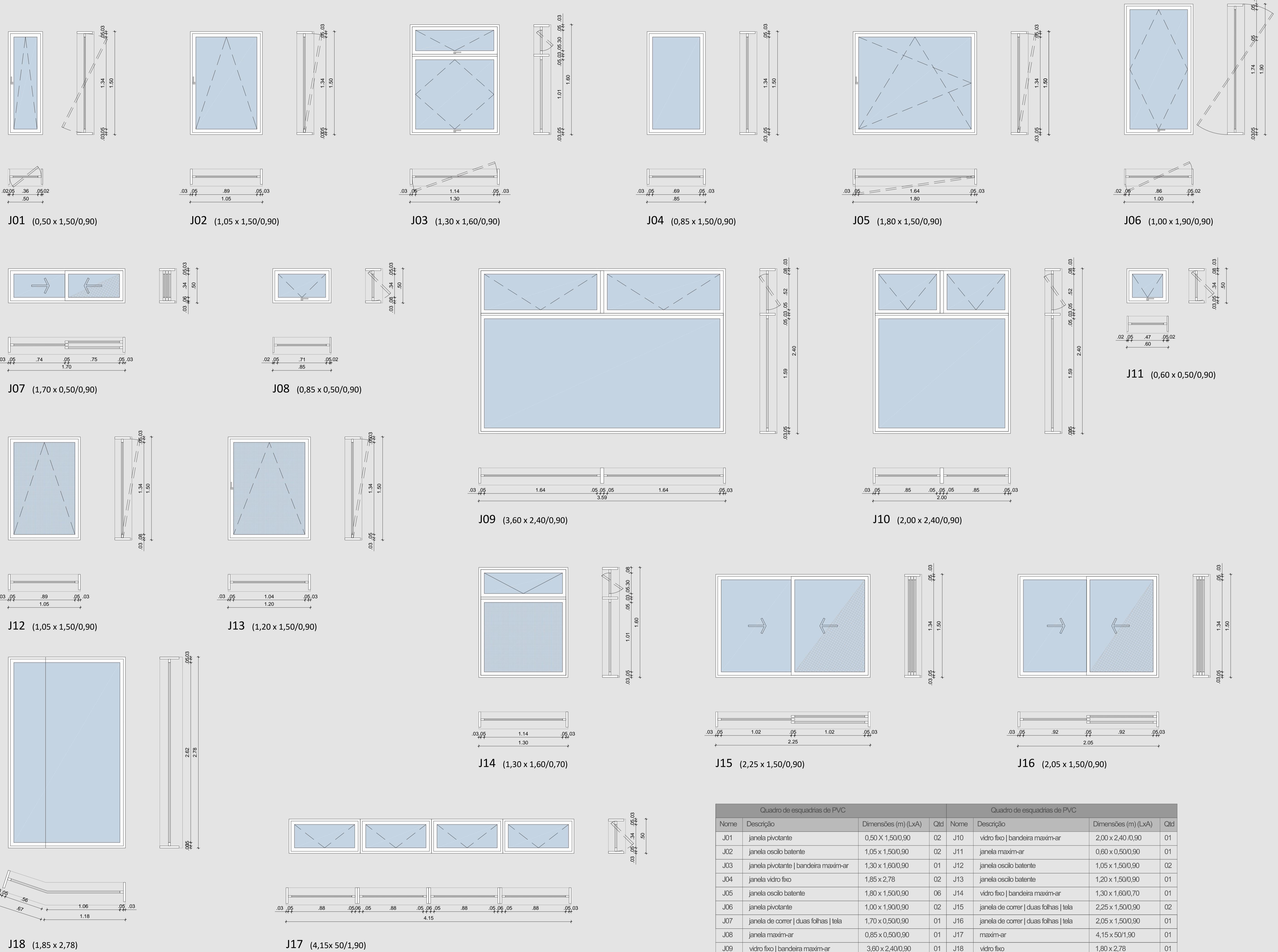
ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

DETATHE
ESQUADRIAS
JANELAS
Esc. 1:25

CASA DO HIP HOP
PELOTAS

17 | **22**

Quadro de esquadrias de PVC			Quadro de esquadrias de PVC				
Nome	Descrição	Dimensões (m) (LxA)	Qtd	Nome	Descrição	Dimensões (m) (LxA)	Qtd
J01	janela pivotante	0,50 X 1,50/0,90	02	J10	vidro fixo bandeira maxim-ar	2,00 x 2,40 / 0,90	01
J02	janela oscilo batente	1,05 x 1,50/0,90	02	J11	janela maxim-ar	0,60 x 0,50/0,90	01
J03	janela pivotante bandeira maxim-ar	1,30 x 1,60/0,90	01	J12	janela oscilo batente	1,05 x 1,50/0,90	02
J04	janela vidro fixo	1,85 x 2,78	02	J13	janela oscilo batente	1,20 x 1,50/0,90	01
J05	janela oscilo batente	1,80 x 1,50/0,90	06	J14	vidro fixo bandeira maxim-ar	1,30 x 1,60/0,70	01
J06	janela pivotante	1,00 x 1,90/0,90	02	J15	janela de correr duas folhas tela	2,25 x 1,50/0,90	02
J07	janela de correr duas folhas tela	1,70 x 0,50/0,90	01	J16	janela de correr duas folhas tela	2,05 x 1,50/0,90	01
J08	janela maxim-ar	0,85 x 0,50/0,90	01	J17	maxim-ar	4,15 x 50/1,90	01
J09	vidro fixo bandeira maxim-ar	3,60 x 2,40/0,90	01	J18	vidro fixo	1,80 x 2,78	01



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

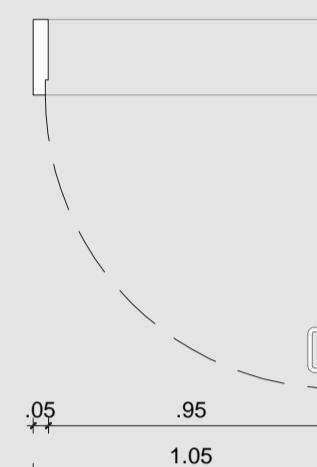
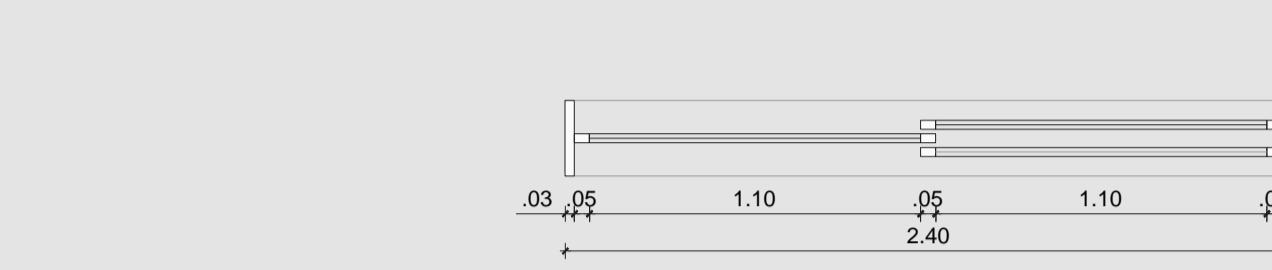
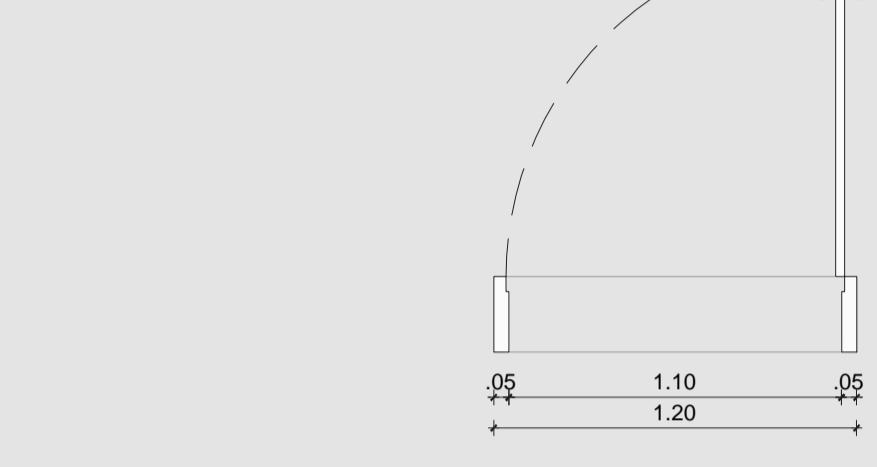
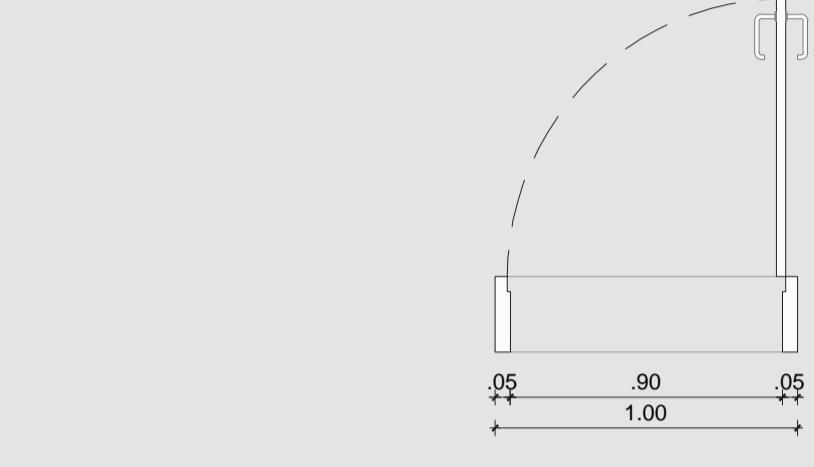
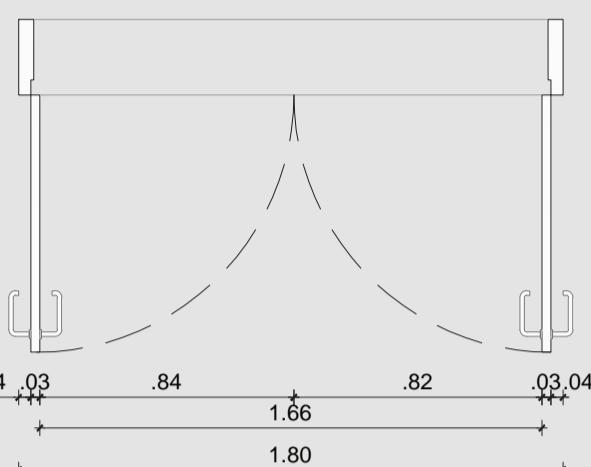
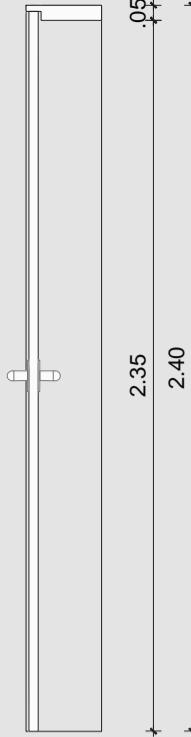
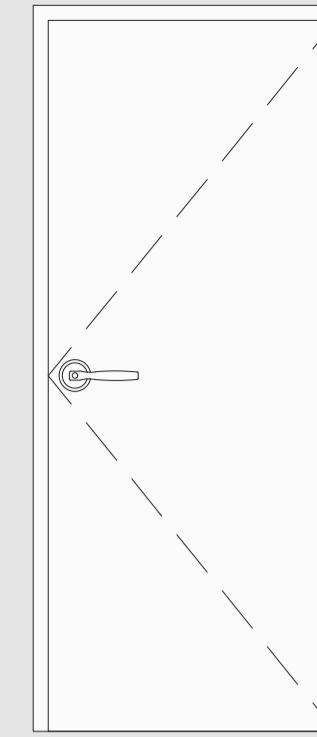
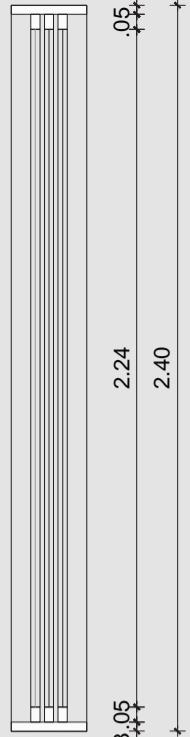
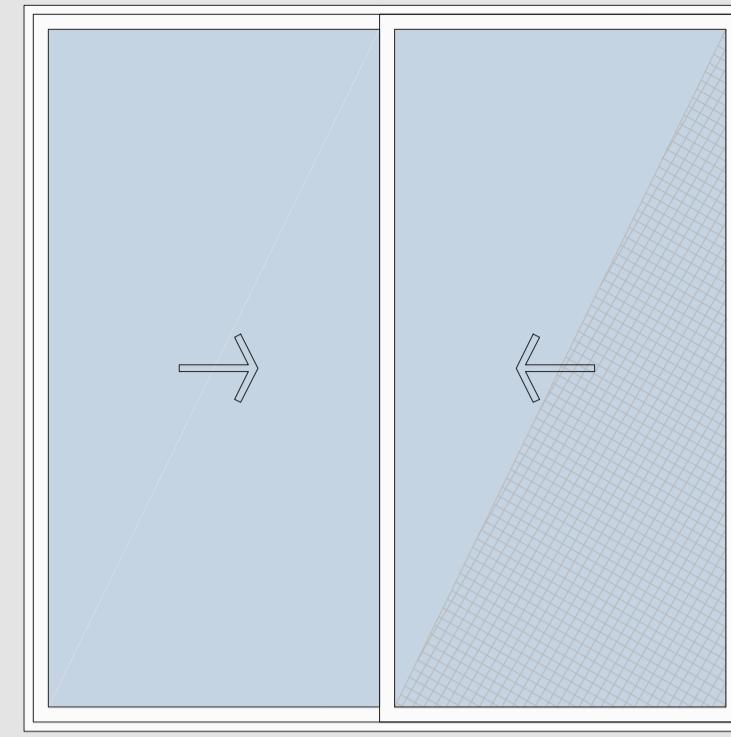
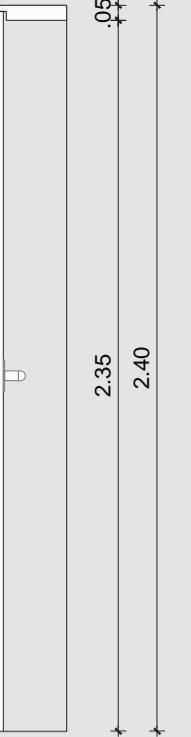
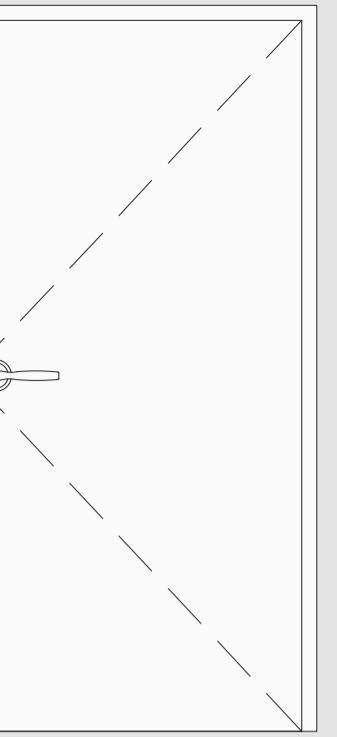
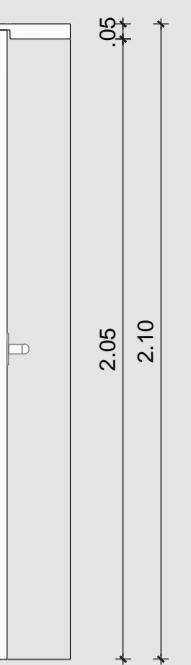
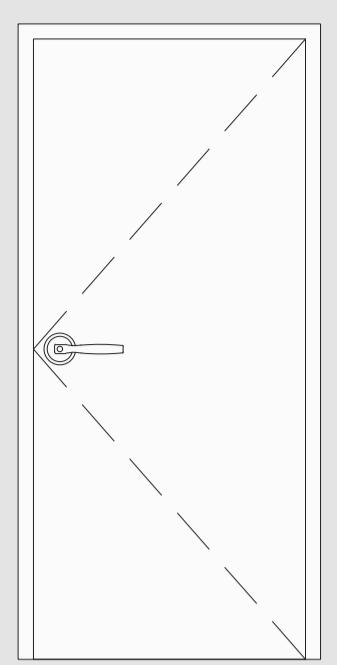
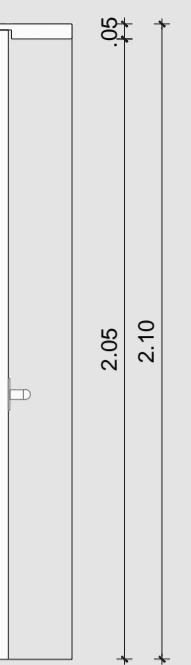
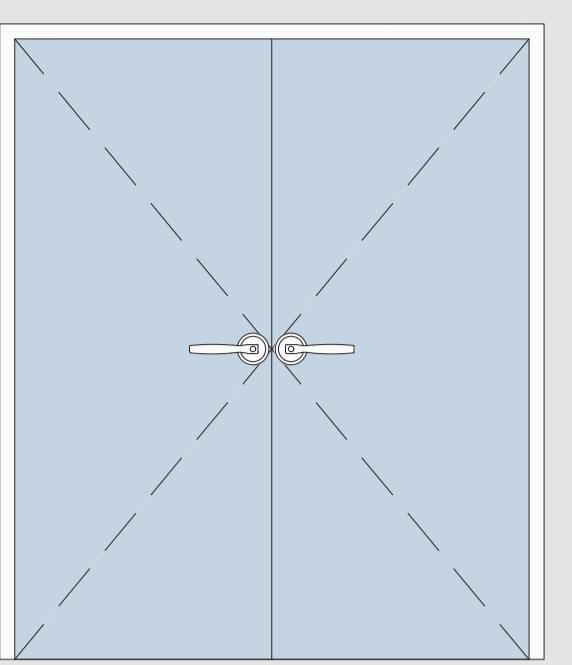
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

DETATHE	ALUNA:	Lorena Maia
EQUADRÍAS	ORIENTADOR:	Eduardo Rocha
PORTAS		
Esc. 1:25		

CASA DO HIP HOP
PELOTAS



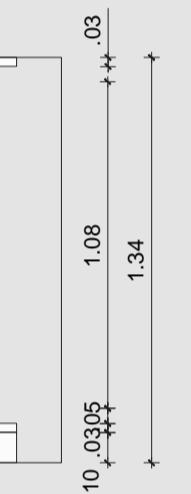
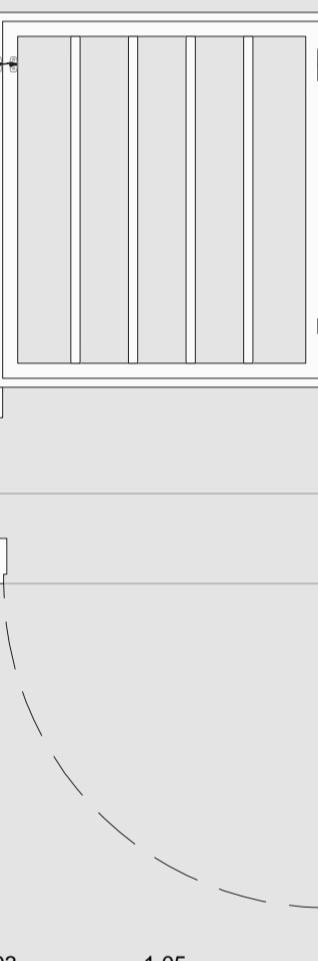
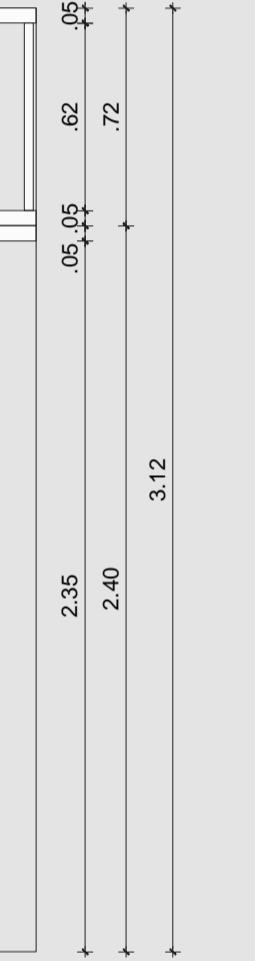
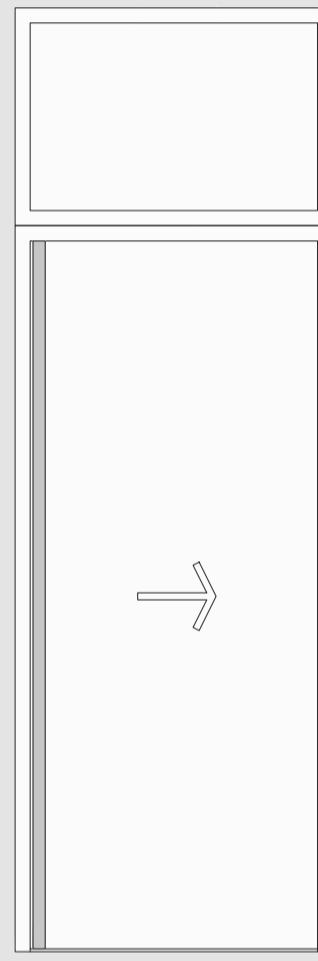
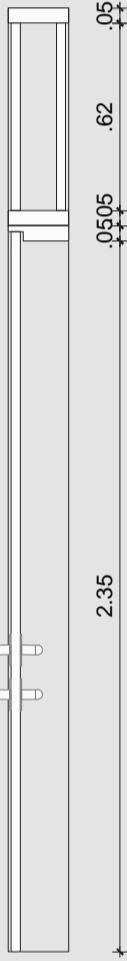
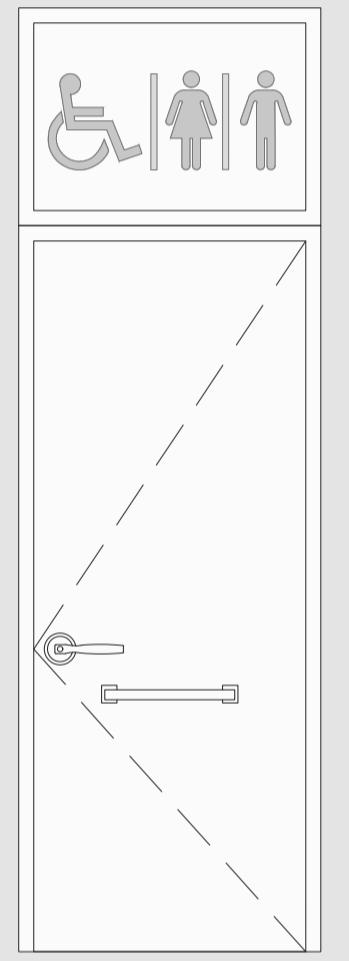
P01 (1,80 x 2,10)

P02 (1,00 x 2,10)

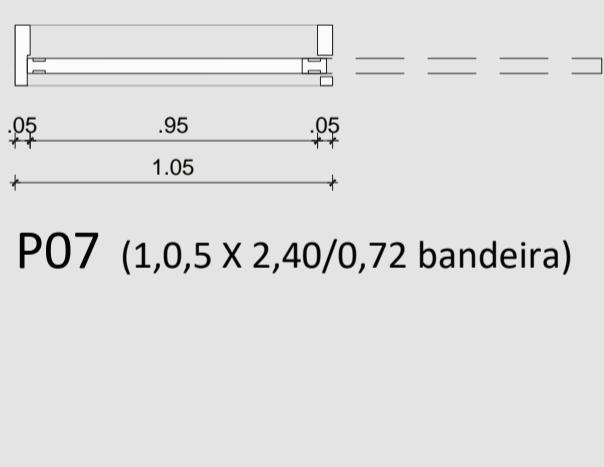
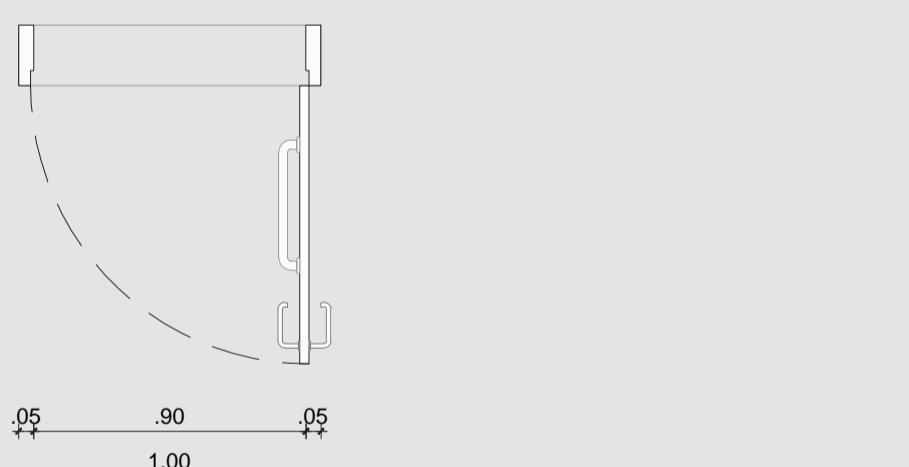
P03 (1,20 x 2,40)

P04 (2,40 x 2,40)

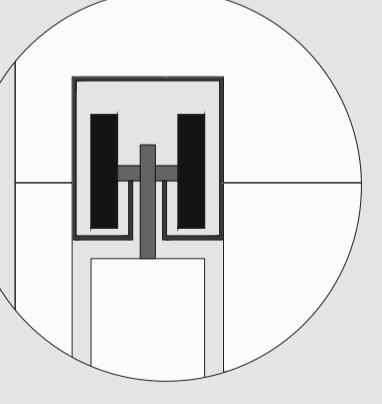
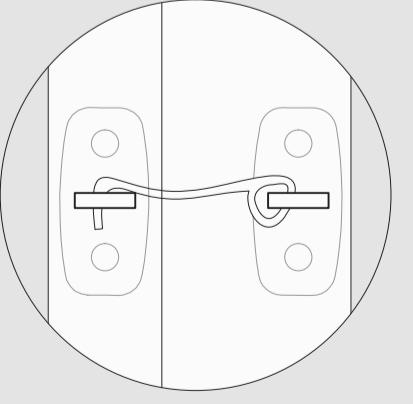
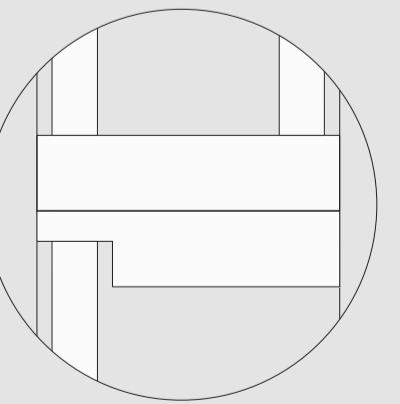
P05 (1,05 x 2,40)



P08 (1,10 x 1,35)



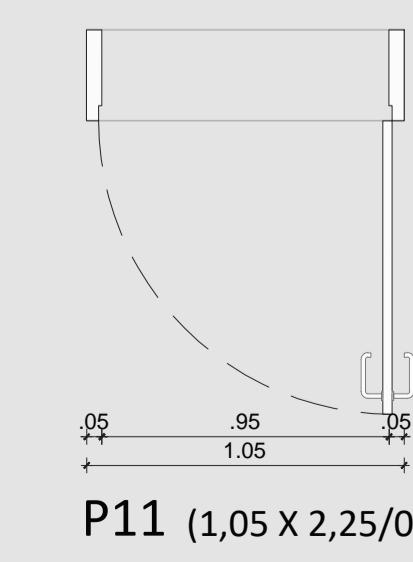
P06 (1,00 x 2,40/0,72 bandeira)



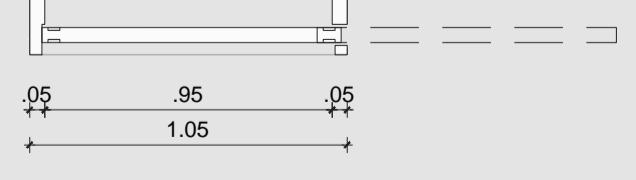
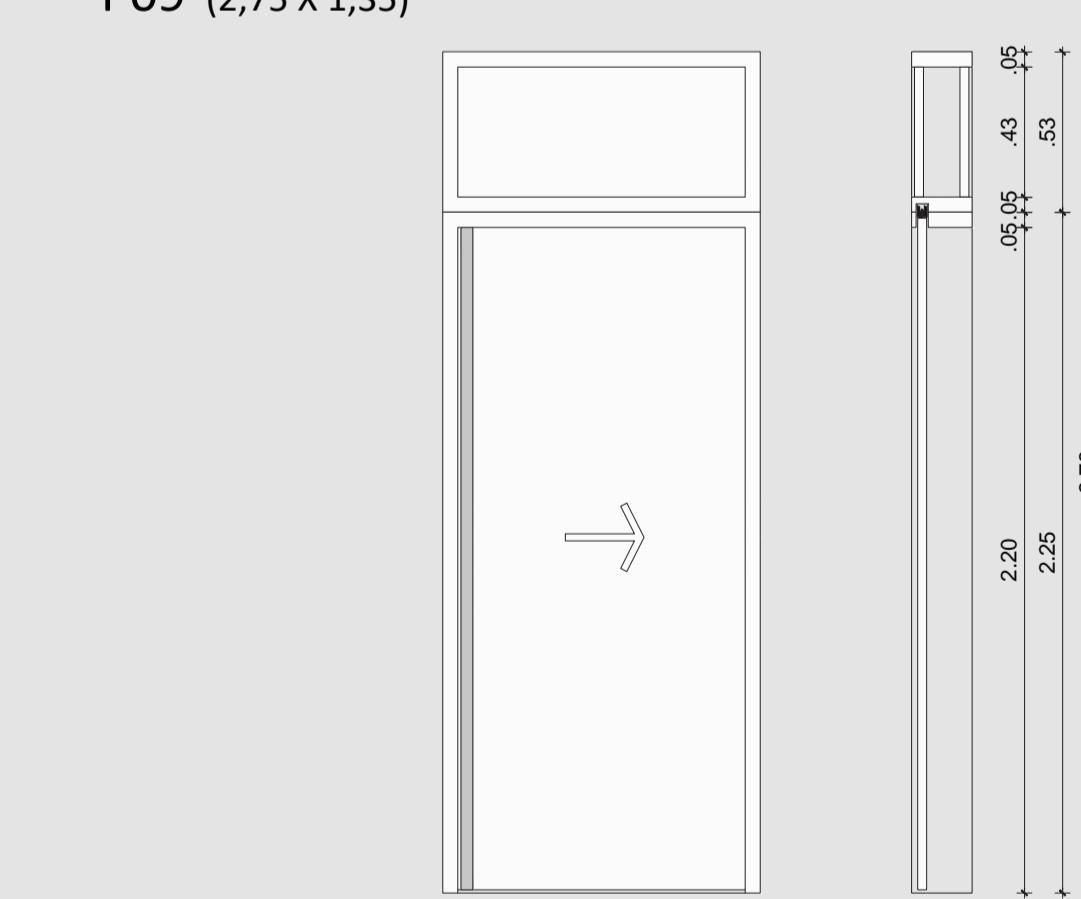
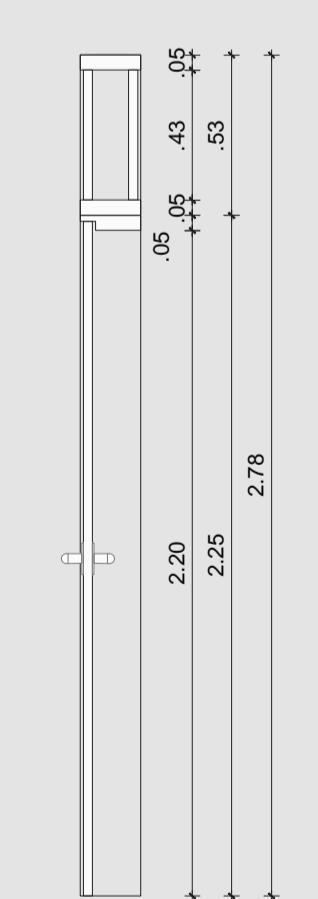
detalhe encontro entre
marcos da bandeira e da
folha de abrir
esc. 1:5

detalhe do fechamento
do portão P08
esc. 1:2

detalhe da porta P07 de
correr com trilhos
esc. 1:2



P11 (1,05 x 2,25/0,53 bandeira)



P12 (1,05 x 2,25/0,53 bandeira)

P09 (2,75 x 1,35)

Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões (m) (LxA)	Qtd
P01	porta de abrir duas folhas	1,80 x 2,10	01
P02	porta de abrir	1,00 x 2,10	01
P03	porta de abrir	1,20 x 2,40	02
P04	porta de correr duas folhas tela	2,40 x 2,40	02
P05	porta de abrir uma folha	1,05 x 2,40	01
P06	porta de abrir uma folha bandeira	1,00 x 2,40/0,72	01
P07	porta de abrir uma folha bandeira	1,05 x 2,40/0,72	01
P08	porta de abrir uma folha bandeira	1,10 x 1,35	01
P09	porta de abrir duas folhas bandeira	2,75 x 1,35	01
P10	porta de abrir uma folha bandeira	1,05 x 2,15/0,53 bad.	02
P11	porta de abrir uma folha bandeira	1,05 x 2,15/0,53 bad.	01
P12	porta de correr uma folha bandeira	1,05 x 2,25/0,53	01

CASA DO HIP HOP PELOTAS

19 / 22

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

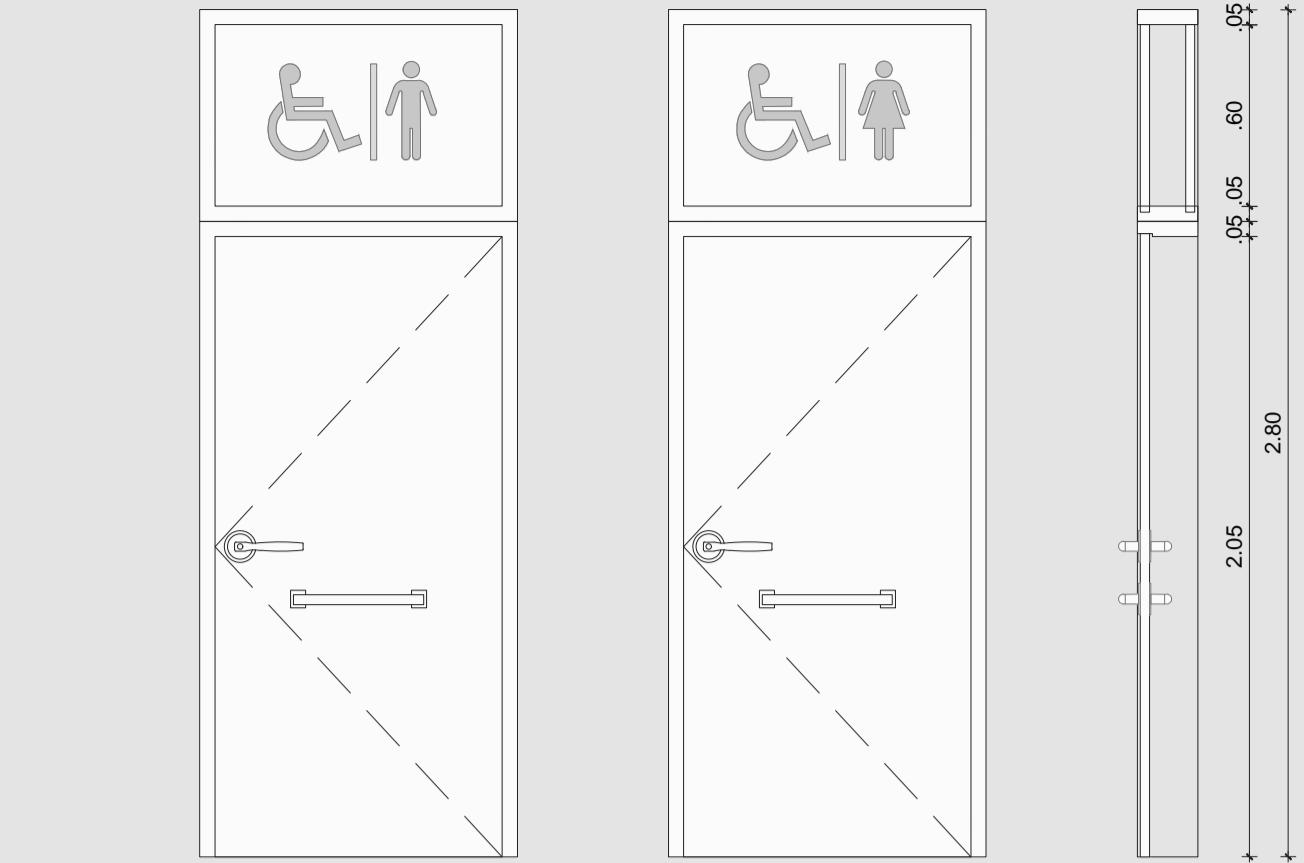
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

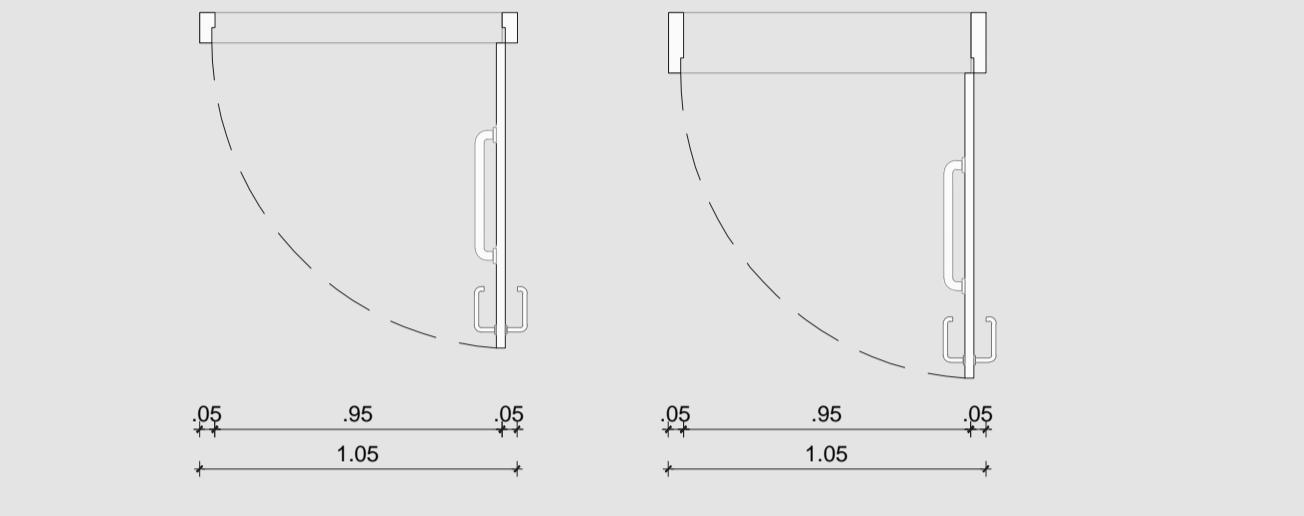
DETATHE
ESQUADRIAS
PORTAS
Esc. 1:25

ALUNA:
Lorena Maia

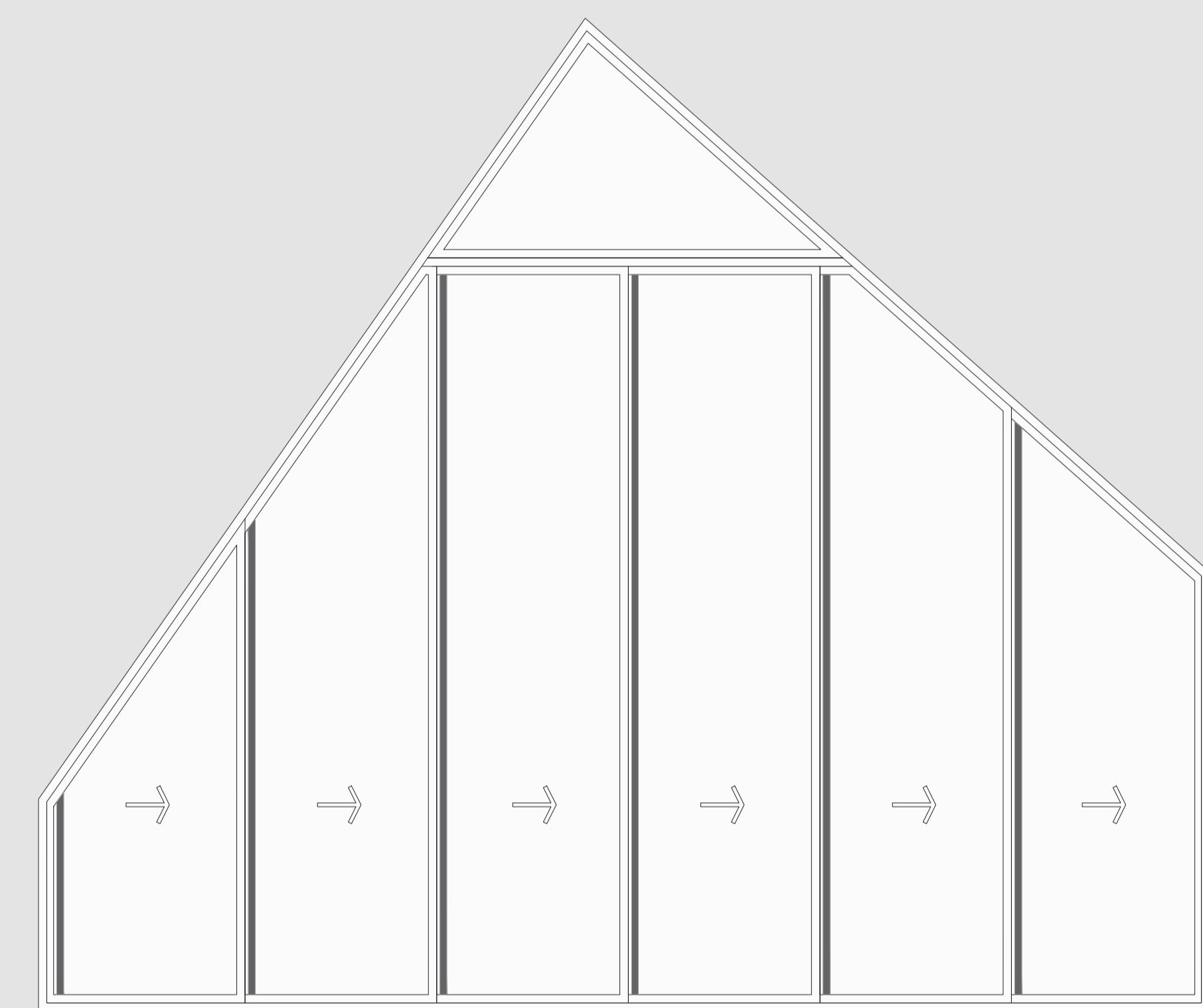
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha



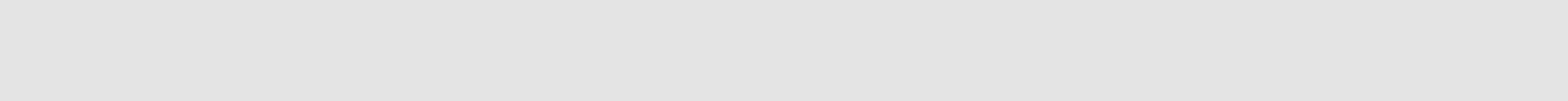
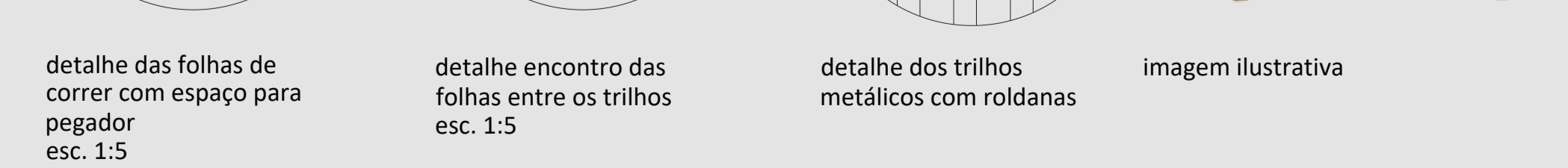
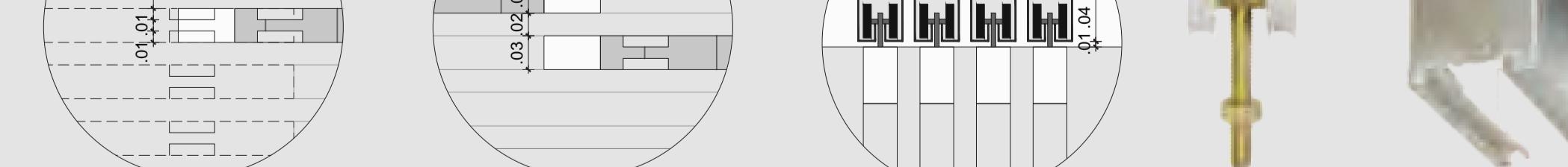
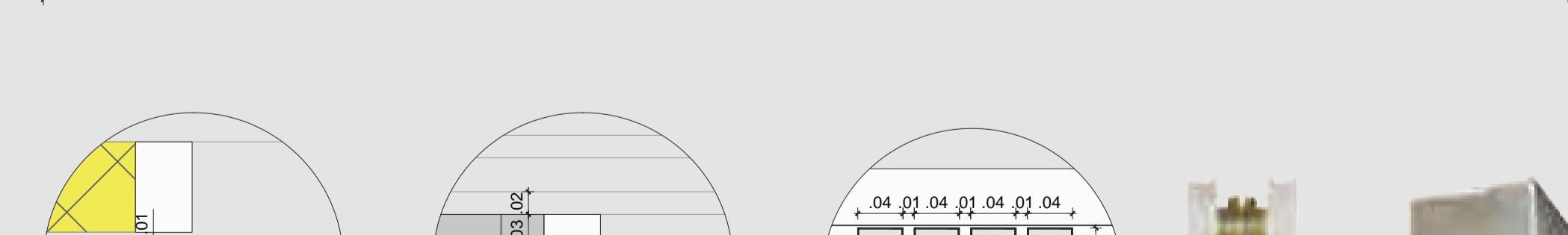
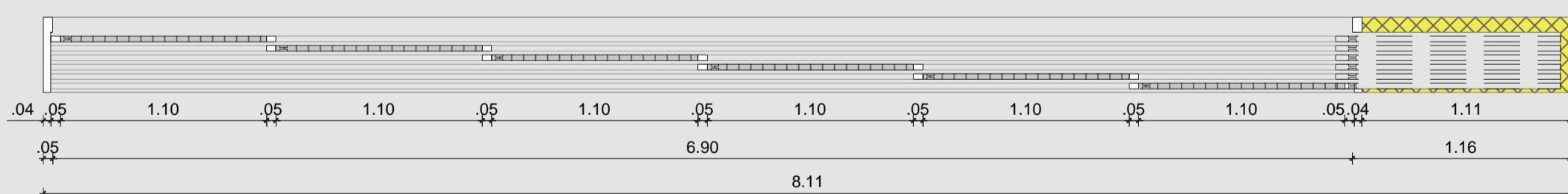
P15 (2,10 x 2,10)



P16 (1,05 x 2,80)



P19(7,00 x 6,00)

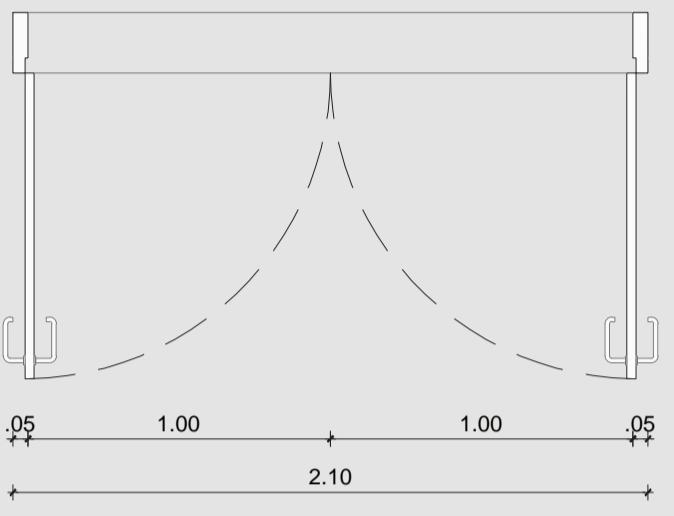
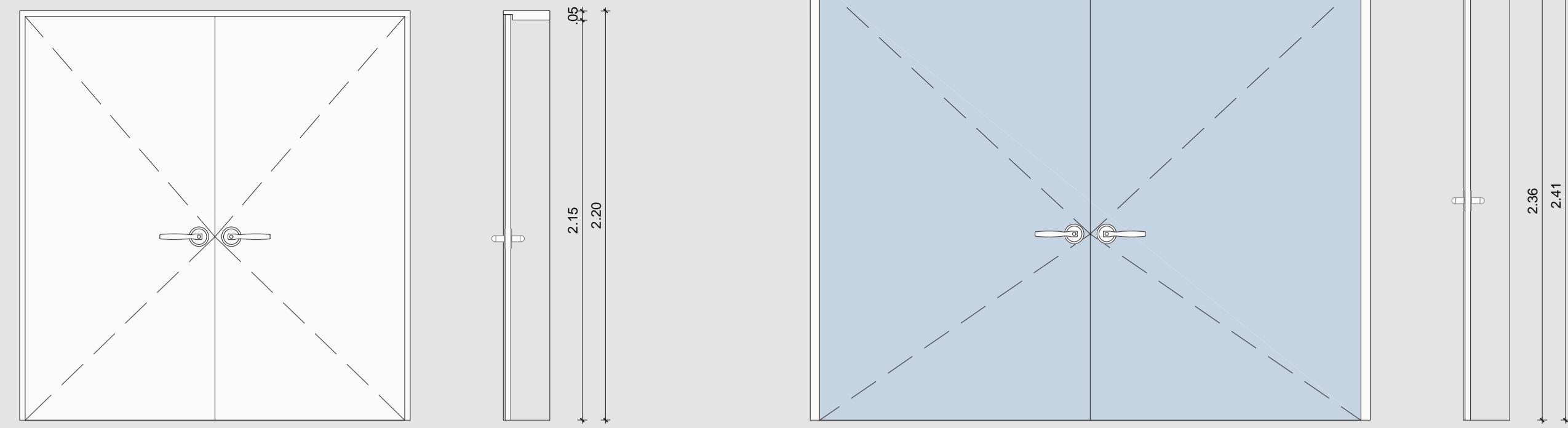


detalhe das folhas de correr com espaço para pegador esc. 1:5

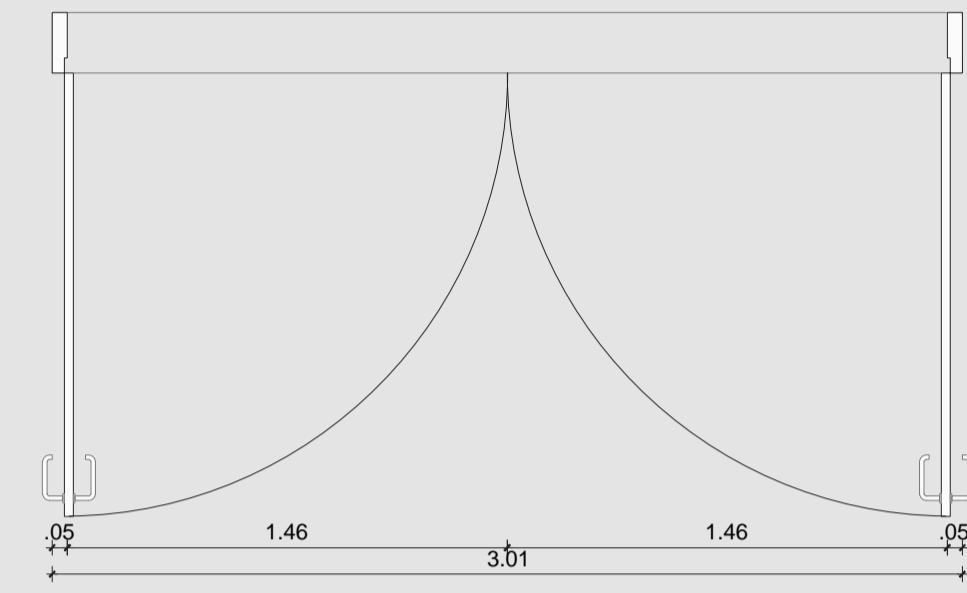
detalhe encontro das folhas entre os trilhos esc. 1:5

detalhe dos trilhos metálicos com roldanas

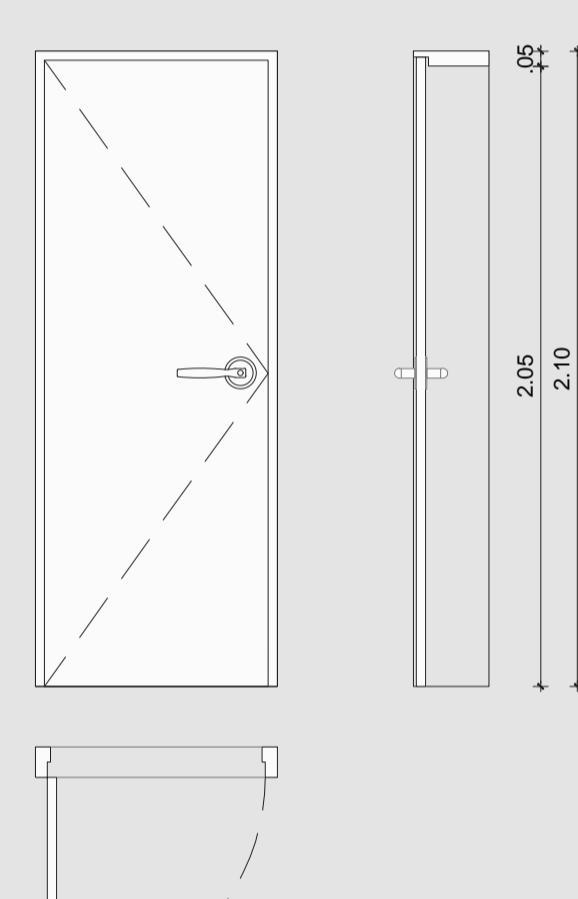
imagem ilustrativa



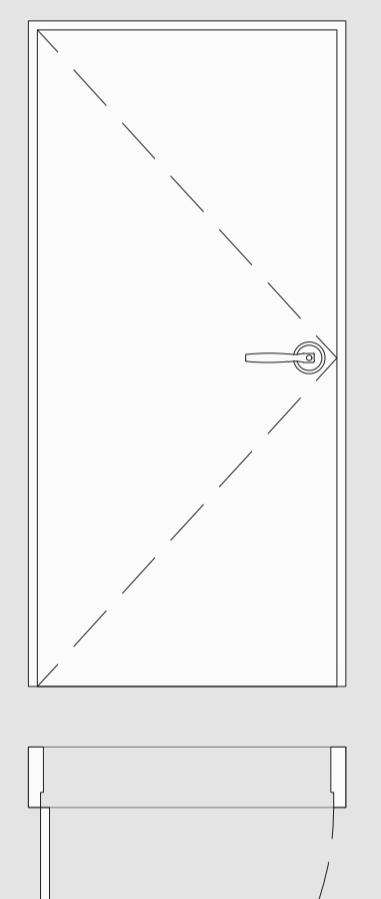
P13 (2,10 x 2,20)



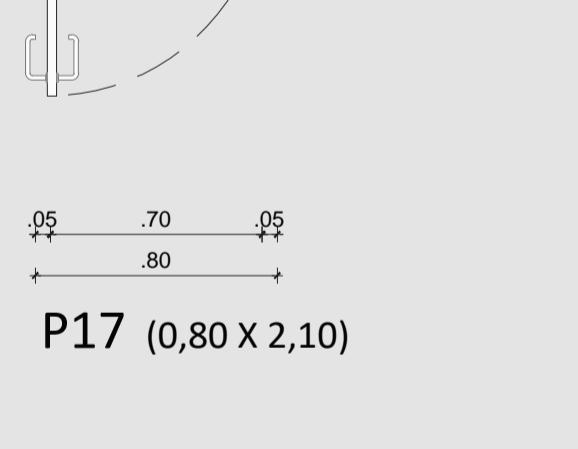
P14 (3,00 x 2,40)



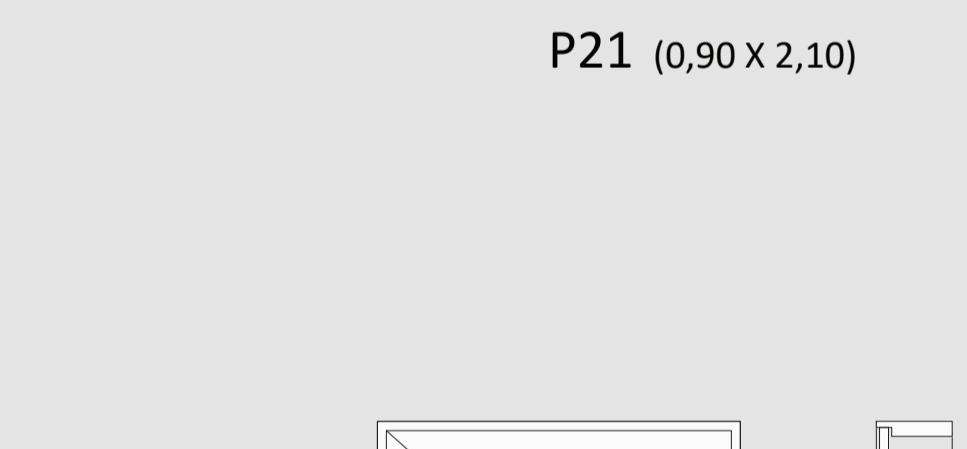
P17 (0,80 x 2,10)



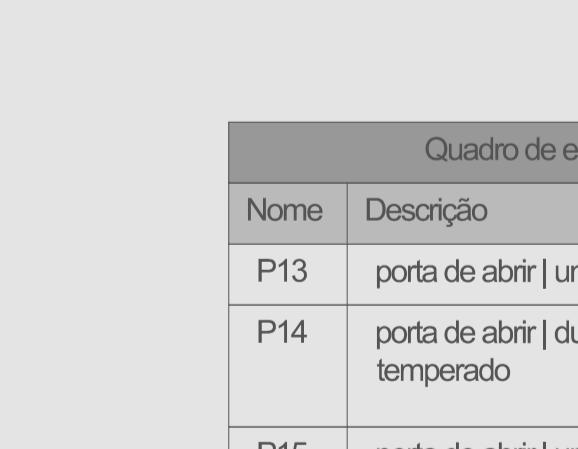
P18 (1,05x 2,20)



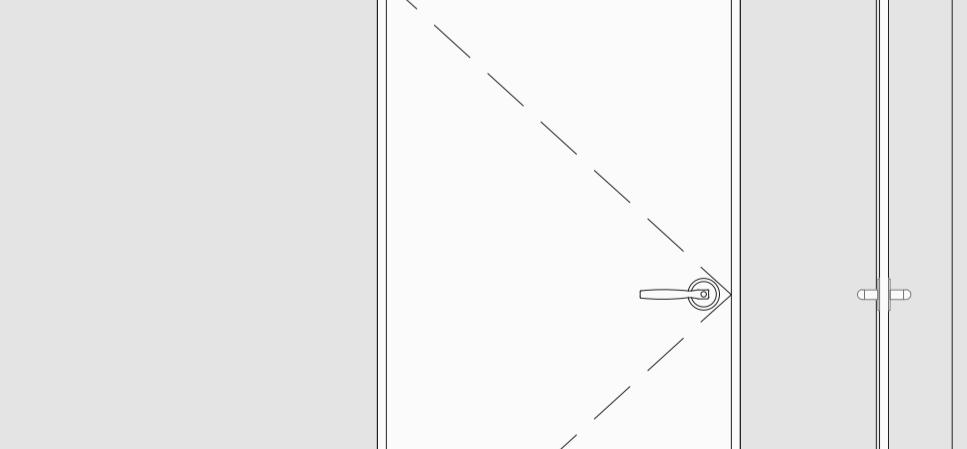
P21 (0,90 x 2,10)



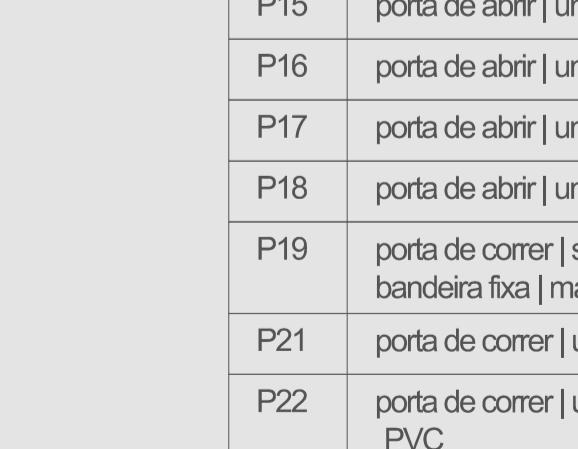
P21 (0,90 x 2,10)



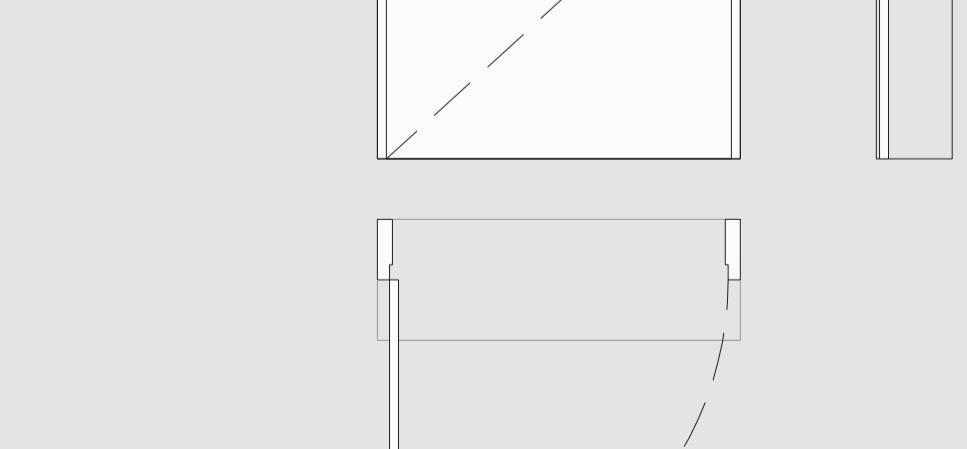
P22 (1,20 x 2,25/0,55)



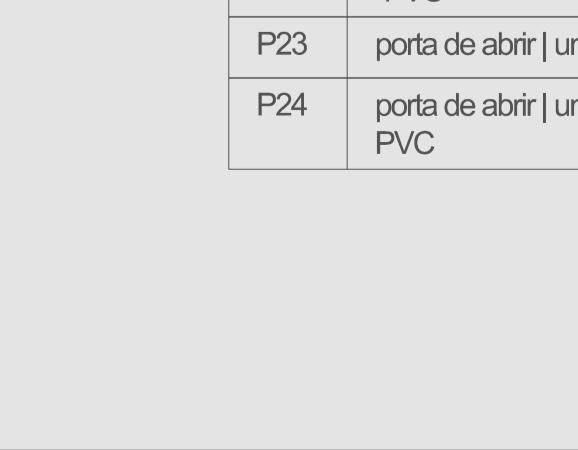
P22 (1,20 x 2,25/0,55)



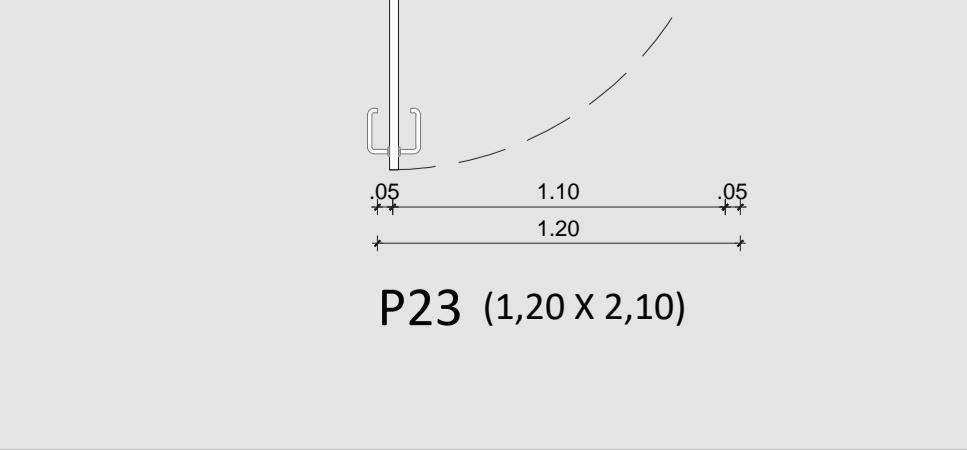
P23 (1,20 x 2,10)



P23 (1,20 x 2,10)



P24 (1,20 x 2,15/0,55)



P24 (1,20 x 2,15/0,55)

Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões	Qtd
P13	porta de abrir uma folha PVC	2,10 x 2,20	01
P14	porta de abrir duas folhas PVC vidro temperado	3,00 x 2,40	01
P15	porta de abrir uma folha PVC	2,10 x 2,10	01
P16	porta de abrir uma folha PVC	1,05 x 2,80	01
P17	porta de abrir uma folha PVC	0,80 x 210	01
P18	porta de abrir uma folha PVC	1,05 x 2,20	01
P19	porta de correr seis folhas bandeira fixa madeira	7,00 x 6,00	01
P21	porta de correr uma folha PVC	0,90 x 2,10	01
P22	porta de correr uma folha bandeira PVC	1,20 x 2,15/ 0,55 band.	02
P23	porta de abrir uma folha PVC	1,20 x 2,10	01
P24	porta de abrir uma folha bandeira PVC	1,20 x 2,15/ 0,55 band.	02

CASA DO HIP HOP TFC PELOTAS

20/22

DETATHE
ESQUADRIAS
MISTO
Esc. 1:25

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

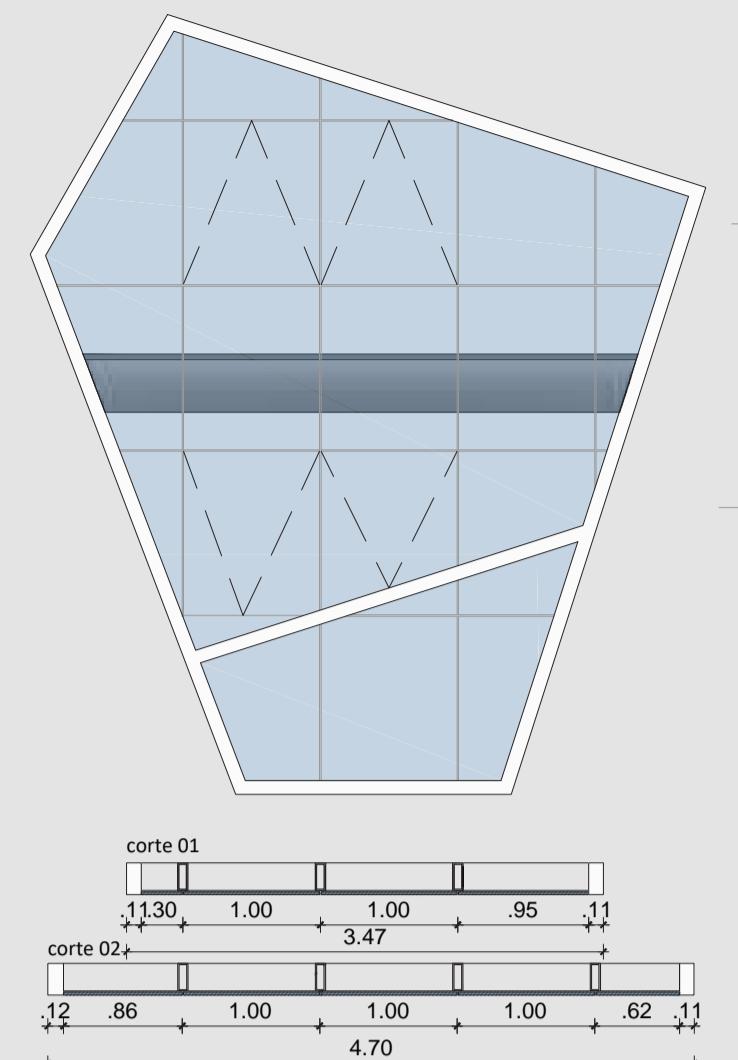
ALUNA:
Lorena Maia
ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016

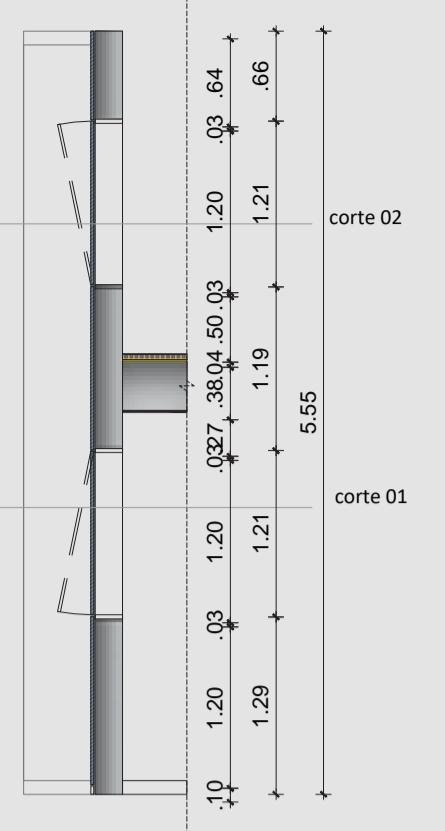
Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões	Qtd
J19	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	02
J20	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/0,50	02
J21	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	3,00 x 1,20/1,20	01
J22	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J23	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J24	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 0,90/2,05	03
J25	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/0,70	02
J26	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J27	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/0,40	01
J28	janela fixo e oscilo batente uma folha metal	1,00 x 1,20/1,20	01
J29	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/2,40	01
J30	janela fixa e maxim-ar uma folha metal	1,00 x 1,20/0,45	01
J31	janela fixa e maxim-ar quatro folhas metal	3,00 x 1,20/0,45	01
J36	janela fixa e maxim-ar duas folhas metal	4,00 x 1,20/4,05	01

* cortes em verdadeira grandeza

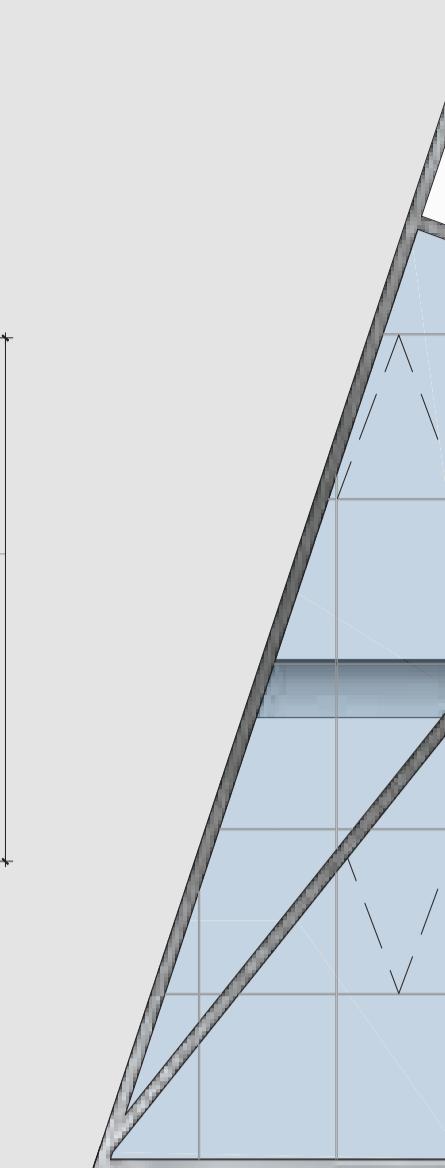
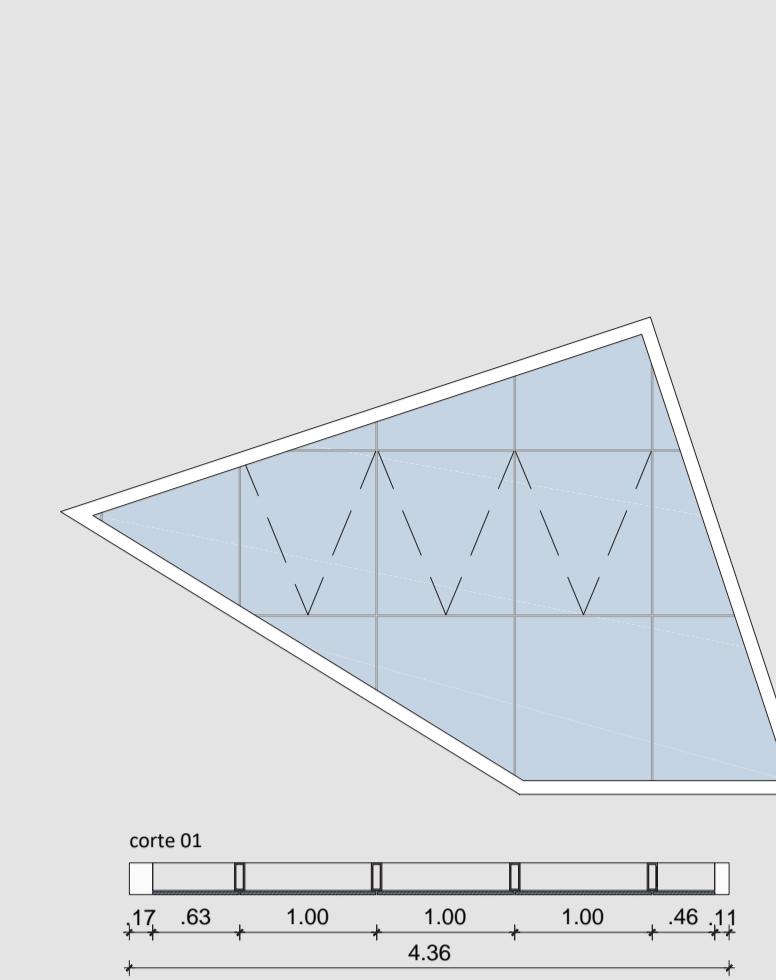


J19 (1,00 x 1,20/1,20)

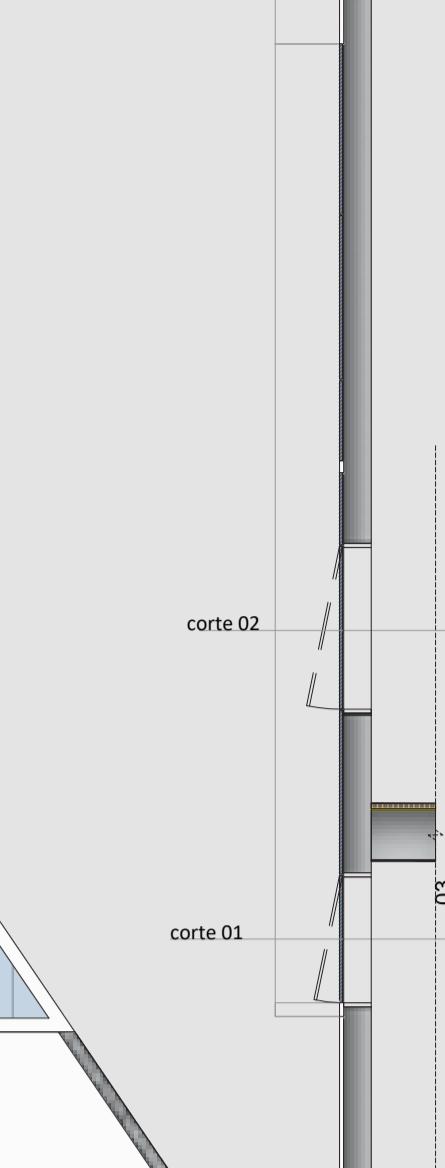
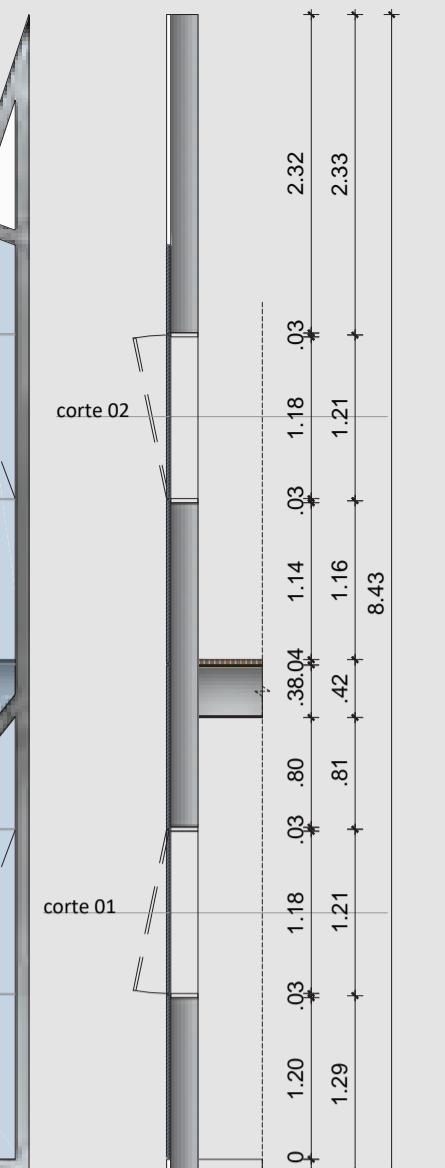
J20 (1,00 x 1,20/0,50)



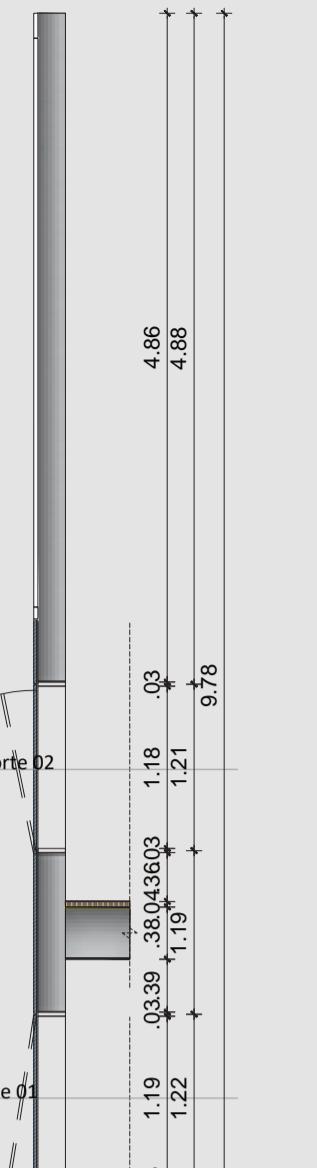
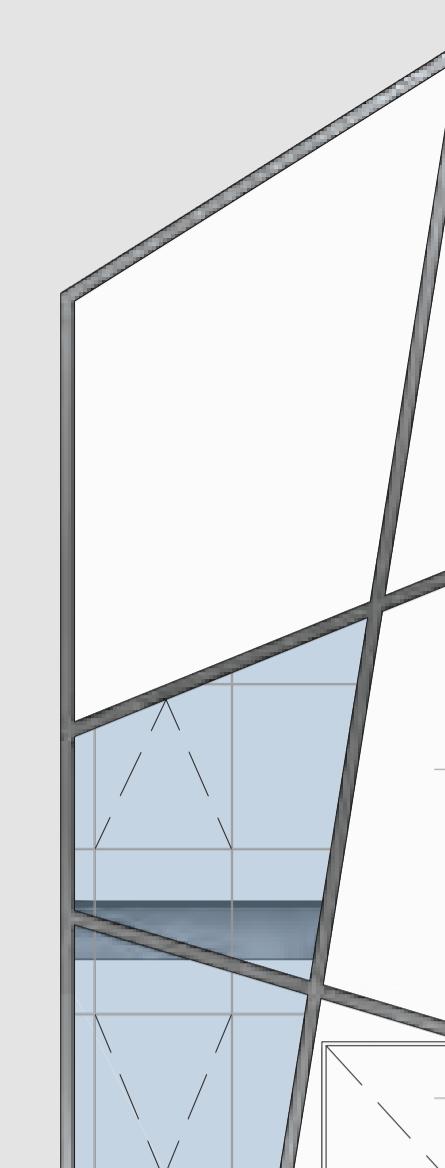
J21 (1,00 x 1,20/1,20)



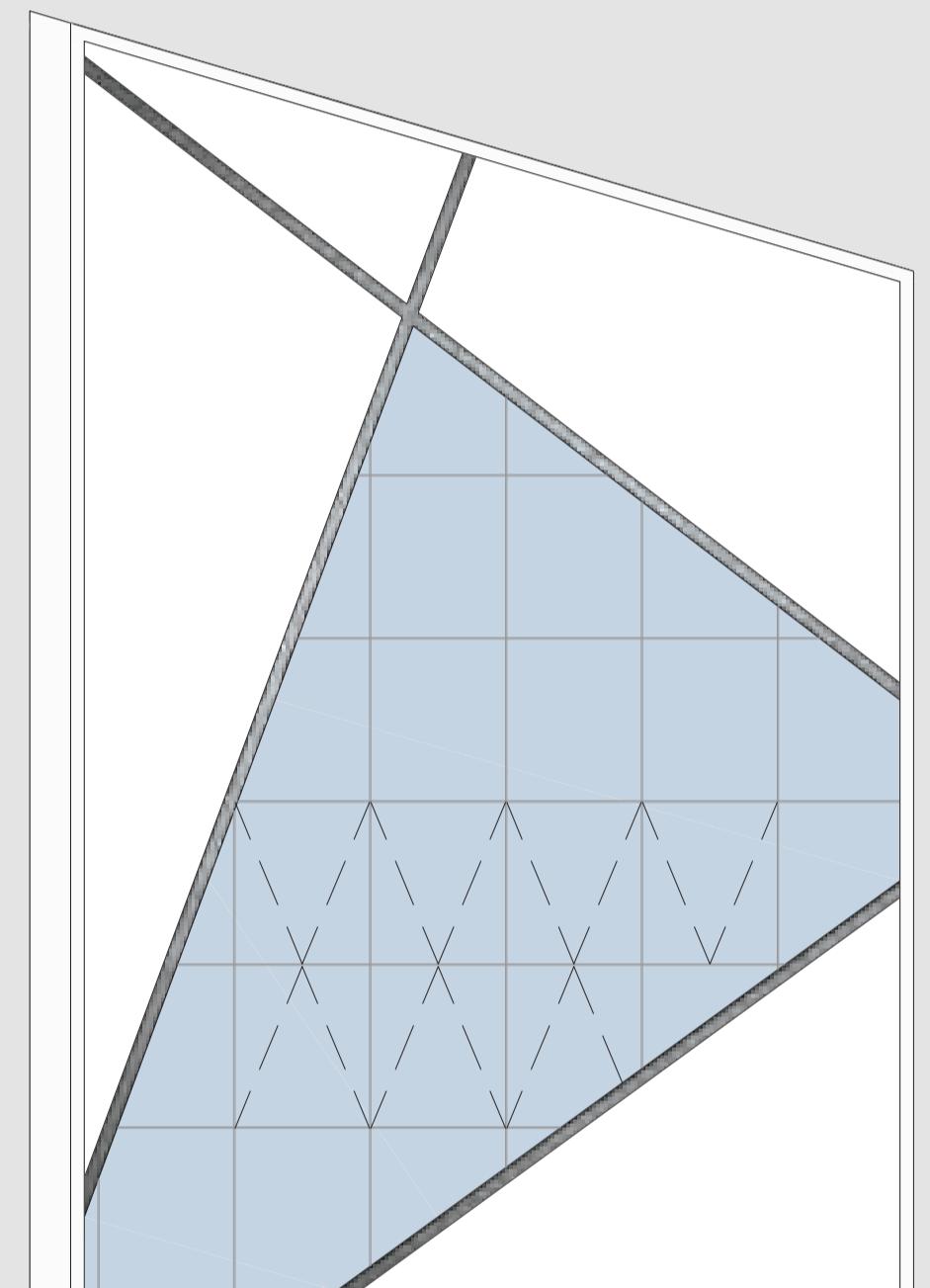
J22 (1,00 x 1,20/1,20)
J23 (1,00 x 1,20/1,20)



J24 (1,00 x 0,90/2,05)
J25 (1,00 x 1,20/0,70)

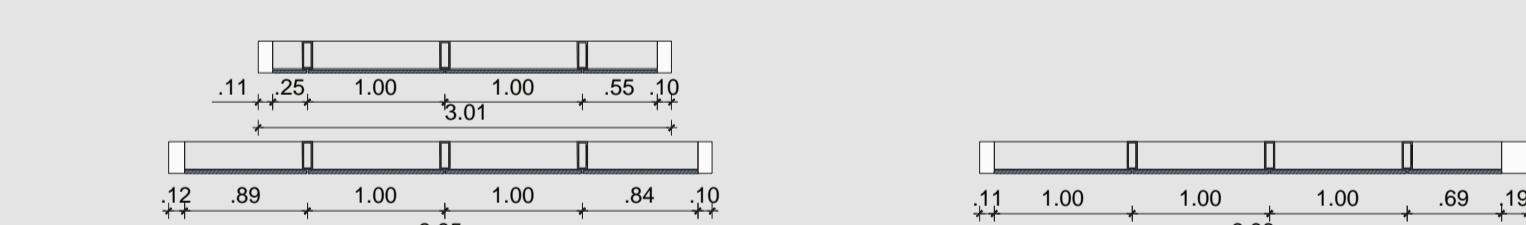


J26 (1,00 x 1,20/1,20)
J27 (1,00 x 1,20/0,40)



J28 (1,00 x 1,20/1,20)

J29 (1,00 x 1,20/2,40)



J30 (3,00 x 1,20/0,45)

J31 (4,00 x 1,20/4,05)

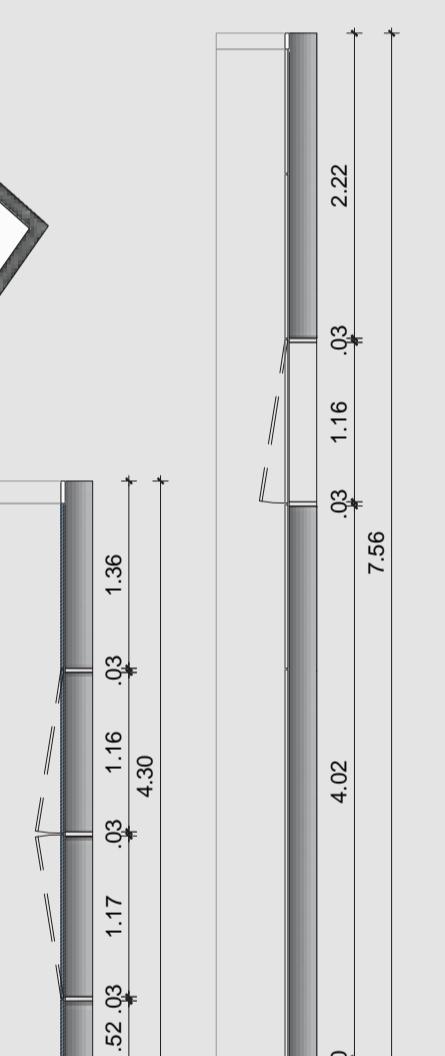


imagem das esquadrias
J19 | J20 | J21 | J24 | J25



imagem das esquadrias
J26 | J27 | J28 | J29 | J30 | J31



imagem das esquadrias
J36 | J37

CASA DO HIP HOP PELOTAS

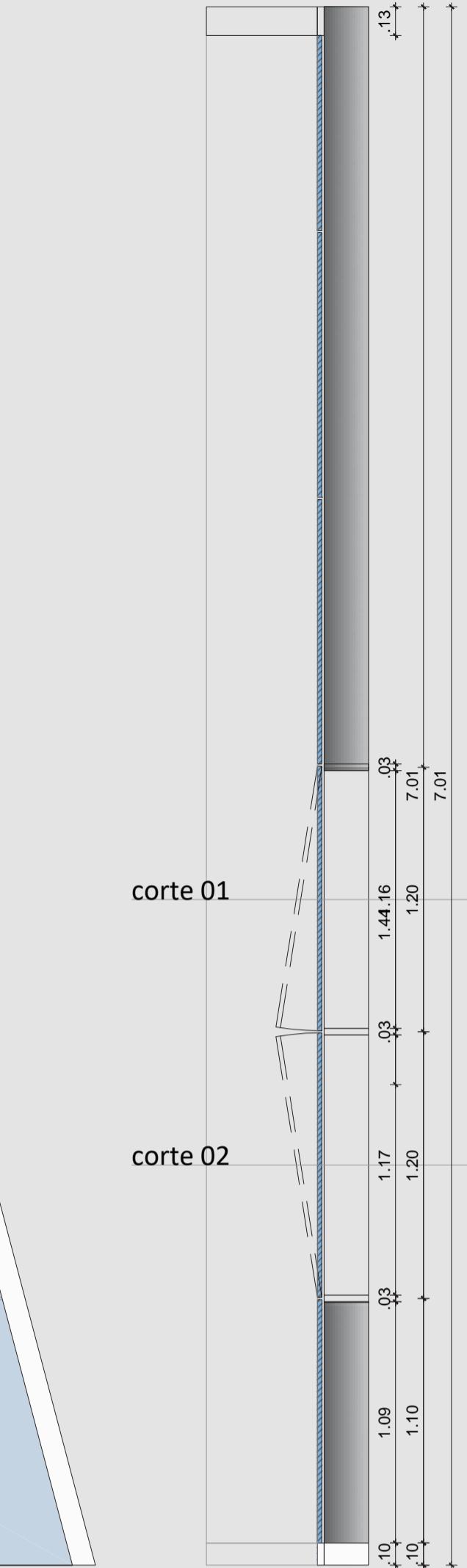
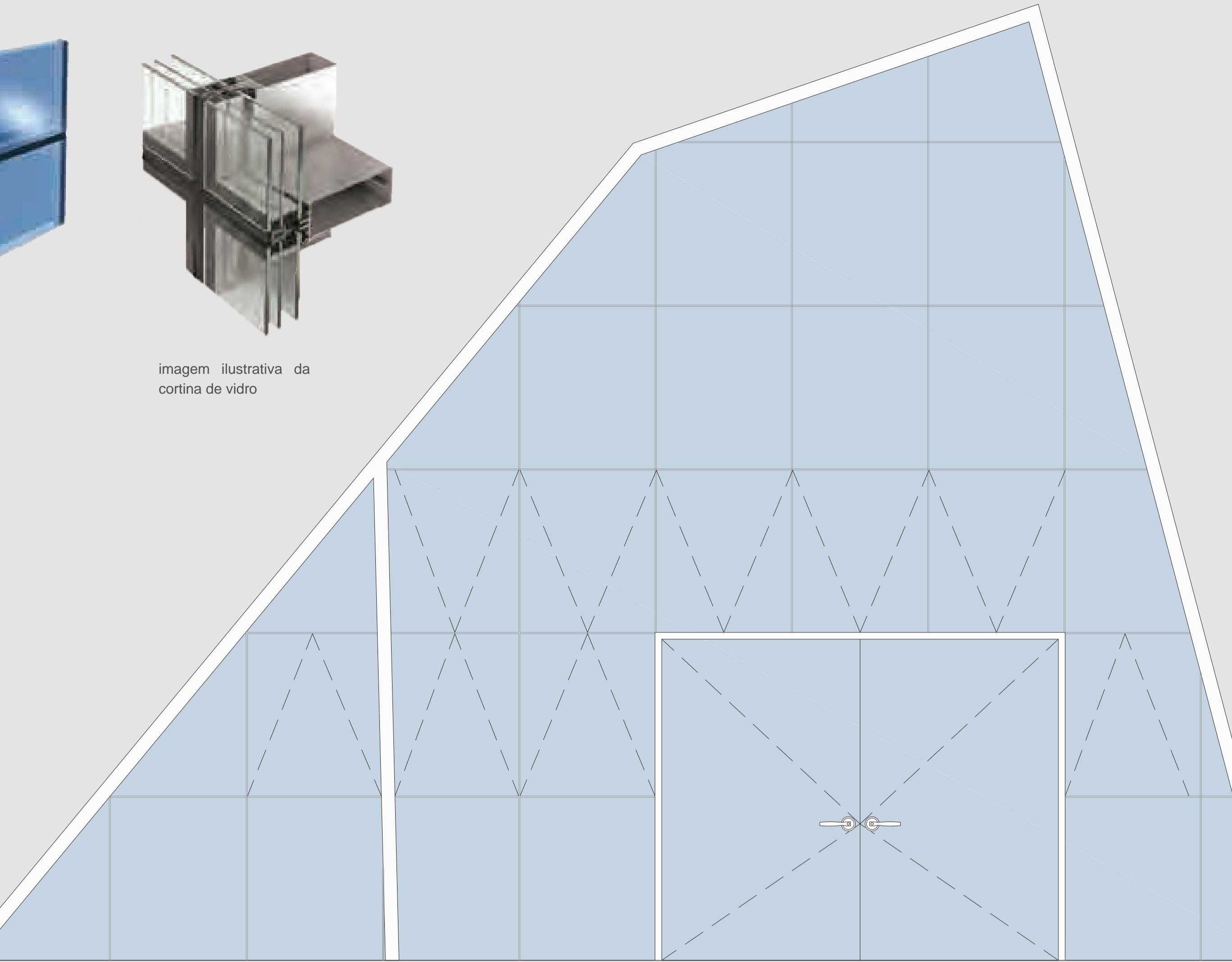
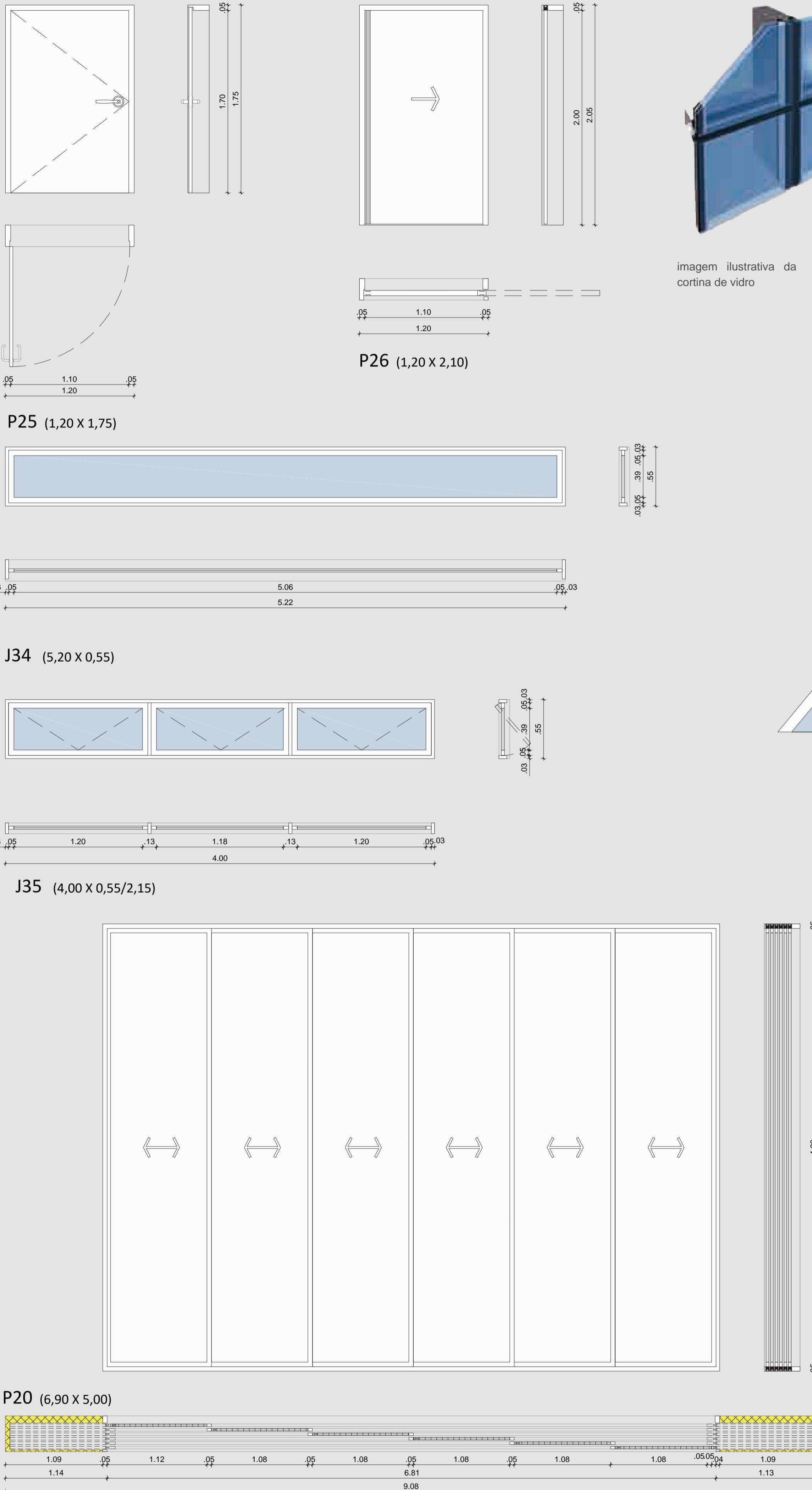
21/22

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

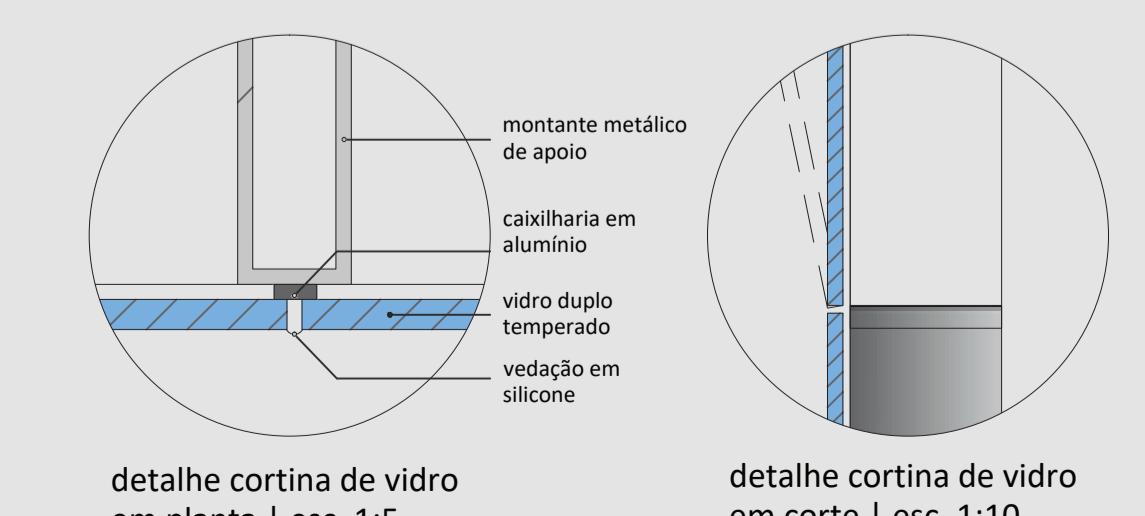
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

dezembro 2016



Quadro de esquadrias de PVC			
Nome	Descrição	Dimensões	Qtd
P20	porta de correr seis folhas bandeira fixa madeira	6,90 x 5,00	01
P25	porta de abrir uma folha PVC	1,20 x 1,75	01
P26	porta de correr uma folha bandeira PVC	1,20 x 2,15/0,55 band.	02
J32	janela de correr duas folhas tela	3,75 x 2,60	01
J33	janela de correr duas folhas tela	3,75 x 2,60	01
J34	janela fixa uma folha PVC	5,20 x 0,55	01
J35	janela maxim-ar três folhas PVC	4,00 x 0,55/2,15	01
J36	janela maxim-ar - vidro temperado	1,00 x 1,20/1,35	05
J37	janela oscilo-batente - vidro temperado	1,00 x 1,20/1,00	04





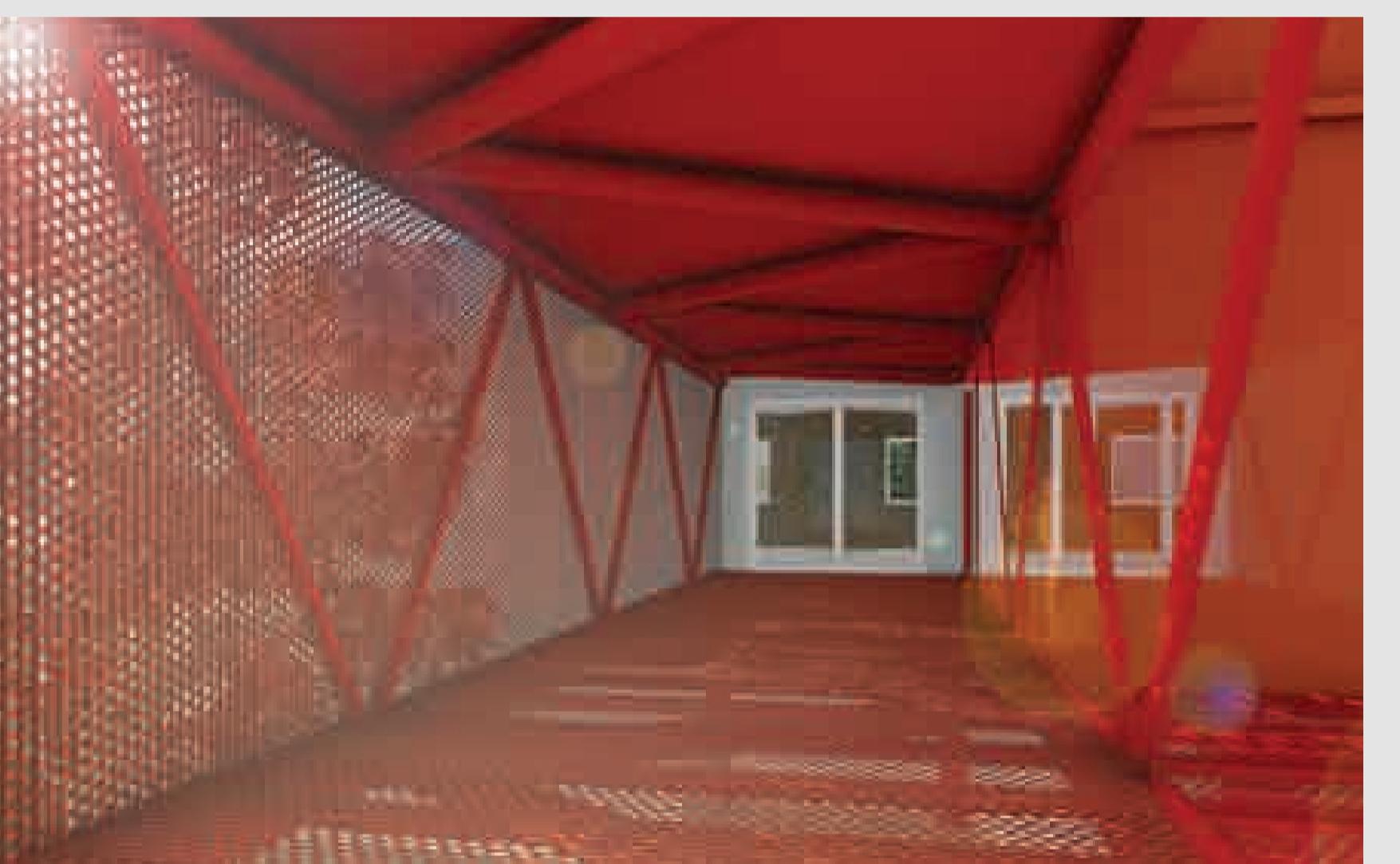
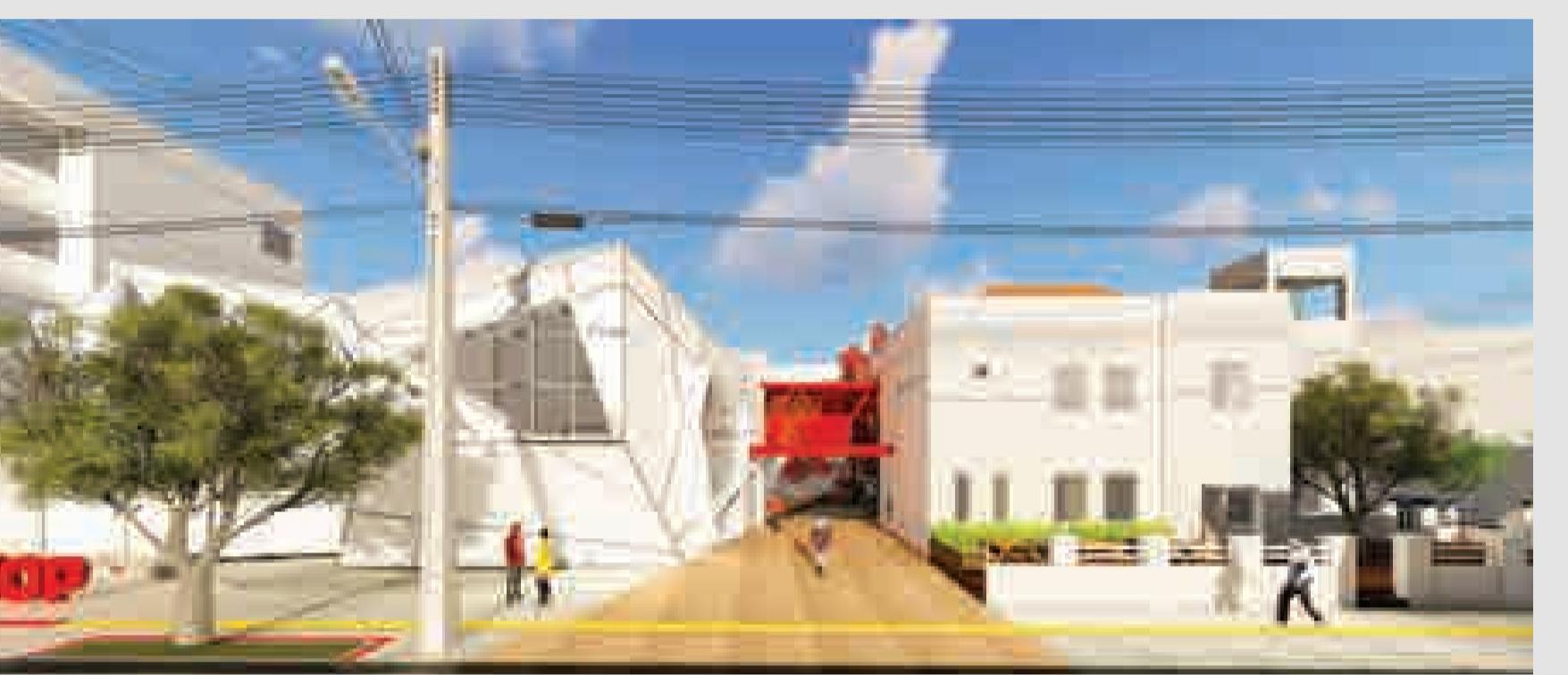
A POÉTICA DA COR
NA CASA DO HIP HOP

A apropriação, sentir fazer parte, criar identidade só será possível com o tempo e com as diversas adequações.

O projeto é entregue em branco, como um bloco de anotações que ainda não foi preenchido, ou como um muro/empena à espera de uma arte única.

Um dia se pinta de amarelo noutro de vermelho assim se cria a flexibilidade e mutabilidade da casa do Hip Hop.

Arrisco algumas das infinitas possibilidades futuras.



TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROFESSORES COORDENADORES:
Armando Costa,
Liziane de Oliveira Jorge

ALUNA:
Lorena Maia

ORIENTADOR:
Eduardo Rocha

IMAGENS
Esc. S/é